

**LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE
FACULDADE NATALENSE PARA O DESENVOLVIMENTO DO
RIO GRANDE DO NORTE**

Raquel de Castro Lima Silva

**UMA AVALIAÇÃO DAS AÇÕES SOCIAIS DESENVOLVIDAS PELO CENTRO DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL PASTOR EUGÊNIO MARTINS PIRES (CASEMP) EM
PARNAMIRIM / RN**

NATAL/ RN

2007

RAQUEL DE CASTRO LIMA SILVA

**UMA AVALIAÇÃO DAS AÇÕES SOCIAIS DESENVOLVIDAS PELO CENTRO DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL PASTOR EUGÊNIO MARTINS PIRES (CASEMP) EM
PARNAMIRIM / RN.**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado à
Coordenação do Curso de Graduação em
Administração com Habilitação em Marketing, da
Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do
Rio Grande do Norte, como requisito obrigatório
para a obtenção do título de Bacharel em
Administração com Habilitação em Marketing.

Orientadora: Catarina da Silva Souza, M. Sc.

Co-orientador: Elinaldo Renovato de Lima, M. Sc.

Natal/RN
2007

Catálogo na Publicação – Biblioteca da FARN
Setor de Processos Técnicos

Silva, Raquel de Castro Lima

Uma avaliação das ações sociais desenvolvidas pelo Centro de Assistência Social Pastor Eugênio Martins Pires (CASEMP) em Parnamirim/RN: avaliação do nível de satisfação do ponto de vista dos usuários dos cursos profissionalizantes / Raquel de Castro Lima Silva. – Natal: FARN, 2007.
72f.

Orientador: Catarina da Silva Souza (M.Sc.)

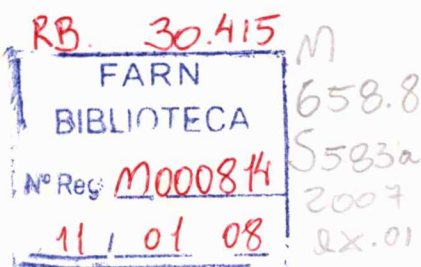
Co-orientador: Elinaldo Renovato de Lima (M.Sc.)

Monografia (Bacharelado em Administração com Habilitação em Marketing) – Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

1. Marketing Social – Monografia. 2 Terceiro Setor.– Monografia. 3. Avaliação de Serviços – Monografia. I. Título.

RN/FARN/BC

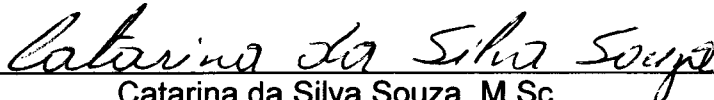
CDU 658.8



RAQUEL DE CASTRO LIMA SILVA

UMA AVALIAÇÃO DAS AÇÕES SOCIAIS DESENVOLVIDAS PELO CENTRO DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL PASTOR EUGÊNIO MARTINS PIRES (CASEMP) EM
PARNAMIRIM / RN.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Administração
com Habilitação em Marketing da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do
Rio Grande do Norte – FARN e aprovado em _____, pela banca
examinadora composta pelos seguintes membros:


Catarina da Silva Souza, M.Sc.
Orientadora

Elinaldo Renovato de Lima, M.Sc.
Co-orientador

Ana Maria da Silva Souza, M.Sc.
Examinador 1


Maria Teresa Pires, M.Sc.
Examinador 2

Natal/RN
2007

Ao meu trino Deus, fiel, a quem amo e sirvo. Ao meu esposo, Leandro, amor da minha vida, dedico este trabalho, pois sem eles, a minha felicidade não estaria completa.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente ao meu amado Deus, pelo privilégio de conceder-me a vida, e vida com abundância, de proporcionar-me a oportunidade de cursar numa Instituição que sabe reconhecer o meu valor intelectual. Que toda honra e toda glória sejam para Ele.

Aos meus pais, Elinaldo e Íris, a quem amo muito, a minha gratidão, pois através do milagre da vida dado por Deus, me criaram e me educaram nos caminhos do Senhor, ensinando, corrigindo e sempre dando apoio às minhas realizações pessoais, segurando em minhas mãos para que os meus passos encontrassem a firmeza e o caminho certo. Minha formatura é motivo para honrá-los.

Ao meu amado esposo, Leandro, amor, amigo e companheiro fiel, agradeço pelo amor, pela compreensão e pelo apoio nas horas mais difíceis e decisivas para a conclusão deste curso universitário. Quero-te muito!

Agradeço ao Centro de Assistência Social Pastor Eugênio Martins Pires – CASEMP, na pessoa de seu Diretor Geral, Josiel Alves, pelo apoio e pela confiança externada em permitir que eu realizasse o Trabalho de Conclusão de Curso neste órgão social, para mim, é motivo de orgulho fazer parte de sua história, como também ser membro da Igreja a qual este órgão pertence.

À Coordenadora Catarina Silva, agradeço a disponibilidade em orientar o meu trabalho com dedicação, paciência e boa vontade, agindo como verdadeira profissional, exercendo com muito esmero sua função de coordenadora e professora-orientadora.

Ao Professor Elinaldo Renovato de Lima que, com muito amor, como pai, com muita paciência e presteza, dedicou-se como meu co-orientador, dando-me maior clareza e entendimento do assunto avaliado. A ele devoto imensa gratidão, sobretudo, pela sua sincera amizade. Amo o senhor!

Aos amigos e familiares, os meus sinceros agradecimentos pelo apoio e incentivo em todos os momentos em que precisei.

RESUMO

Até os anos 80, a Assembléia de Deus em Parnamirim (ADPAR) não apresentou, em sua história, atividades ou ações de caráter social. Havia um entendimento, entre os líderes mais antigos, de que, cuidando do espírito, as pessoas seriam abençoadas por Deus em todos os aspectos da vida, inclusive no aspecto social. Em face da necessidade apresentada pela comunidade, foi criado o Centro de Assistência Social Pastor Eugênio Martins Pires (CASEMP), em 03 de Janeiro de 1988. Com uma comunidade expressiva, a ADPAR tem sentido, de perto, as demandas sociais crescentes, em termos de assistência alimentar, educacional, jurídica, profissionalizante, além das demandas de caráter espiritual. Diante desse contexto, o objetivo geral desse trabalho é responder a seguinte questão: "qual a avaliação das ações sociais praticadas pelo CASEMP do ponto de vista dos usuários dos cursos profissionalizantes?". Diante do objetivo, a pesquisa apresenta-se como descritiva e exploratória, em forma de estudo de caso. A pesquisa descritiva proporcionará ao estudo as descrições de mercado e seus fenômenos. Já a pesquisa exploratória, conduzirá nos estudos com hipóteses e explicações demonstrando aspectos mais aprofundados em relação ao assunto. A coleta de dados ocorreu por meio de questionário aplicado aos usuários, participantes de cursos profissionalizantes do CASEMP e contará com uma amostra de 60 beneficiários, nos cursos, realizados entre julho a outubro de 2007. Através desta estrutura de coleta dos dados foi realizado um tratamento feito com tabulações, e análises quantitativos e qualitativos. A análise do trabalho apresentou-se em duas etapas, perfil dos usuários e dados avaliativos. No tocante ao perfil obteve-se que cem por cento dos beneficiários é feminino, entre 31 a 45 anos, sendo a maior parte casada. Quanto à renda familiar, varia entre 01 a 02 salários mínimos; e quanto à escolaridade, a maioria tem segundo grau completo. Os dados avaliativos indicaram que cem por cento dos beneficiários acham que os cursos contribuíram para carreira profissional e os indicariam para outras pessoas. Quanto à infra-estrutura (ventilação; iluminação; sala de aula e equipamentos), a maioria dos participantes considerou boa. Com relação ao corpo docente, e metodologia a maioria dos participantes avaliaram como ótimos. E a carga horária foi considerada suficiente pela maior parte dos participantes. Este trabalho, certamente, através dos levantamentos de dados, reuniu informações que poderão dar aos diretores uma visão mais ampla do que vem a ser o trabalho do CASEMP, como agente social, a serviço das congregações e das Igrejas. Os resultados encontrados servirão de suporte para os coordenadores especificamente dos cursos profissionalizantes, os quais poderão desenvolver estratégias de ação voltadas para a realidade do usuário. Verificou-se que os cursos são bem avaliados, o que não dispensa uma observação mais atenta dos seus coordenadores principalmente quanto às sugestões ofertadas para o seu aprimoramento.

Palavras-chaves: avaliação, satisfação, ação social.

ABSTRACT

Until the years 80, the Assembly of God in Parnamirim (ADPAR) did not submitted in its history, activities or actions of social character. There was an understanding among the older leaders, that taking care of the spirit, people would be blessed by God in all aspects of life, including the social aspect. In reason of the community needs, was created the Centro by Assistência Social Pastor Eugênio Martins Pires (CASEMP), on 03 January 1988. With an expressive community, ADPAR has felt the closer growing social demands, in terms of food assistance, educational, legal, training, in addition to the demands of spiritual character. Considering this context, the general objective of this work is answer the following question: "what is the evaluation of social actions perpetrated by CASEMP on the point of view of users of professional training courses." Before the goal, the research is presented as descriptive and exploratory, in the form of case study. The descriptive study search shall provide the descriptions of the market and its phenomena. The exploratory search lead in studies with assumptions and demonstrating the most detailed explanations on the matter. The data collect of via questionnaire was applied to users, participants of Courses of CASEMP and will include a sample of 60 beneficiaries, in courses, conducted between July and October 2007. Through this structure of the data collection was done a treatment done with tabs, and quantitative and qualitative analysis. The analysis of the work presented in two stages, profile of users and data evaluation. Regarding the profile obtained was that one hundred percent of the beneficiaries are female, between 31 to 45 years, but mostly married. As to family income, ranges from 01 to 02 minimum wages, and on the school, most have second degree complete. The data evaluation indicated that one hundred percent of beneficiaries believe that the courses contributed to career and indicate to others. As for the infrastructure (ventilation, lighting, classroom and equipment), the majority of participants felt good. As for the faculty, and methodology and the majority of participants evaluated as excellent. And hours was deemed sufficient by most participants. This work, surely, through surveys of data, gathered information that could give directors a broader view of what has to be the work of CASEMP, as a society, to serve the congregations and churches. The results found serve as a support for the coordinators of specific professional training, which can develop strategies for action focused on the reality of the user. It was found that the courses are well evaluated, which does not release a comment more attentive of their coordinators primarily on the suggestions offered for its improvement.

Keywords: evaluation, satisfaction, social action.

LISTA DE SIGLAS

ADPAR – Assembléia de Deus em Parnamirim

ADERN – Agência de educação para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte

CASEMP – Centro de Assistência Social Pastor Eugênio Martins Pires

CNPJ - Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica

DOE – Diário Oficial do Estado

LIBRAS – Linguagem Brasileira de Sinais

PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil

PMP - Prefeitura Municipal de Parnamirim

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	ASSISTÊNCIA SÓCIO-EDUCACIONAL - Atividades desenvolvidas em parceria com a Prefeitura Municipal de Parnamirim.....	41
Quadro 2	AJUDA ASSISTENCIAL - Atividades realizadas em parceria com sócios mantenedores e a Prefeitura Municipal de Parnamirim.....	41
Quadro 3	ASSISTÊNCIA MÉDICA - Atividades desenvolvidas em parceria com voluntários.....	42
Quadro 4	CURSOS PROFISSIONALIZANTES - Atividades realizadas com a colaboração de membros voluntários da igreja, e profissionais voluntários em parceria com a prefeitura de parnamirim.....	43
Quadro 5	MUTIRÕES - Atividades desenvolvidas através de mutirões sociais.....	43

GRÁFICOS

Gráfico 01	Sexo dos usuários do CASEMP.....	31
Gráfico 02	Faixa etária dos beneficiários do CASEMP.....	32
Gráfico 03	Estado civil dos usuários dos CASEMP.....	33
Gráfico 04	Renda familiar dos usuários dos CASEMP.....	34
Gráfico 05	Escolaridade dos usuários dos CASEMP.....	35
Gráfico 06	Obtenção de informações sobre os cursos.....	36
Gráfico 07	Infra-estrutura (ventilação, iluminação, sala de aula e equipamentos).....	37
Gráfico 08	Avaliação dos professores (corpo docente).....	38
Gráfico 09	Carga horária dos cursos do CASEMP.....	39
Gráfico 10	Carga horária dos cursos do CASEMP.....	40

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 CONTEXTO E COLOCAÇÃO DO PROBLEMA.....	11
1.2 CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO E SEU AMBIENTE.....	12
1.3 OBJETIVOS	13
1.3.1 Geral.....	13
1.3.2 Específicos.....	13
1.4 JUSTIFICATIVA.....	14
2 REFERENCIAL TEÓRICO	15
2.1 O TERCEIRO SETOR E SUA CONTEXTUALIZAÇÃO.....	15
2.1.1 O terceiro setor no Brasil	15
2.1.2 Conceituação e características.....	16
2.1.3 Tipos de organizações do terceiro setor	20
2.1.3.1 Associação.....	20
2.1.3.2 Fundação	21
2.1.3.3 Sindicato.....	21
2.1.3.4 Cooperativa	22
2.1.3.5 Igrejas	22
2.1.3.6 Organizações Não-Governamentais (ONGs)	23
2.2 MARKETING SOCIAL	24
2.2.1 Conceito de Marketing Social	24
2.2.2 Tipos de Marketing Social	25
2.2.2.1 O Marketing da filantropia	25
2.2.2.2 O Marketing das campanhas sociais.....	26
2.2.2.3 O Marketing de patrocínios dos projetos sociais.....	26
2.2.2.4 O Marketing de relacionamento com base em ações sociais.....	27
2.2.2.5 O Marketing de promoção social do produto e da marca	27
3 METODOLOGIA	28
3.1 TIPO DE PESQUISA	28
3.2 UNIVERSO	28
3.3 COLETA DE DADOS.....	29
3.4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS.....	30
4 ANÁLISE E DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS	31
4.1 ANÁLISE DOS DADOS QUANTO AO PERFIL DOS USUÁRIOS.....	31
4.2 ANÁLISE DOS DADOS AVALIATIVOS.....	36
4.3 ESTRATÉGIAS DAS AÇÕES SOCIAIS PRATICADAS PELO CASEMP	41
5 CONCLUSÕES.....	45
REFERÊNCIAS	49
APÊNDICES	51
ANEXOS	55

1 INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTO E COLOCAÇÃO DO PROBLEMA

A Igreja Evangélica Assembléia de Deus em Parnamirim (ADPAR) foi fundada em 20 de outubro de 1939. Foi a primeira Igreja Evangélica a se instalar na cidade, após a Igreja Católica. Durante muitos anos, ela procurou desenvolver a evangelização, em caráter puramente espiritual.

Até os anos 80, a ADPAR não apresentou, em sua história, atividades ou ações de caráter social. Havia um entendimento, entre os líderes mais antigos, de que, cuidando do espírito, as pessoas seriam abençoadas por Deus em todos os aspectos da vida, inclusive no aspecto social.

Entretanto, em 1987, o pastor Raimundo João de Santana, que pastoreava a Igreja àquela época, percebeu a necessidade de ampliar a ação da entidade, buscando algum tipo de assistência social aos membros e congregados da instituição.

Assim, em fins de 1987, ele reuniu algumas pessoas, membros da igreja, e apresentou a necessidade de ser criado um órgão que se voltasse de modo efetivo para atender às necessidades sociais dos fiéis. Quando ele assumiu o pastorado em 1972, a igreja contava com apenas 300 membros. E, em 1988, já contava com mais 3.000 membros e congregados.

Em face da necessidade apresentada pela comunidade, foi criado o Centro de Assistência Social Pastor Eugênio Martins Pires (CASEMP), em 03 de Janeiro de 1988. Pode-se afirmar que o CASEMP desenvolveu-se em duas fases: A primeira, de 1988 até 1999, e a segunda, de 1999 até os dias de hoje.

Na primeira fase, a entidade desenvolveu atividades em duas áreas:

Na área da assistência social. O órgão, com a ajuda voluntária de membros da ADPAR, reunia contribuições, em gêneros alimentícios, roupas, calçados, e outros itens, visando atender as pessoas mais carentes da igreja.

Na área educacional. Em 1985 na gestão do Pastor Raimundo João de Santana, foi criada a pré-escola “Casinha Feliz”, que acolheu crianças, de 04 a 07 anos, com a finalidade de alfabetizar, socializar, e transmitir princípios educacionais, com base em princípios cristãos. Inicialmente, a escola funcionava ao lado do antigo templo central, à Rua Otávio Gomes de Castro, nº 27, no centro da cidade.

Na segunda fase, que se iniciou em 1999, na administração do atual presidente da ADPAR, Pastor Elinaldo Renovato de Lima. Além de pastor, o atual titular da Igreja, tem formação acadêmica, nas áreas de Economia e Administração.

Examinando as ações da ADPAR, através do CASEMP, a atual administração sentiu a necessidade de ofertar uma maior dimensão à ação social, visto que a Igreja tem passado por um crescimento numérico considerável, alcançando, nos últimos oito anos, o número de 9.000 membros e congregados, somente na cidade de Parnamirim; e mais de 2.000 membros e congregados, no campo, ou nas Igrejas interioranas, sob supervisão da ADPAR.

Com uma comunidade expressiva, a ADPAR tem sentido, de perto, as demandas sociais crescentes, em termos de assistência alimentar, educacional, jurídica, profissionalizante, além das demandas de caráter espiritual. Diante desse contexto o objetivo geral desse trabalho é responder a seguinte questão: **“qual o nível de satisfação quanto às ações sociais praticadas pelo CASEMP do ponto de vista dos usuários dos cursos profissionalizantes?”**.

1.2 CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO E SEU AMBIENTE

O Centro de Assistência Social Pastor Eugênio Martins Pires (CASEMP) foi fundado em 03 de Janeiro de 1988. Ao longo desses anos, tem prestado vários serviços, em diversas áreas da ação social e educacional, ajudando a amenizar a

situação econômica e financeira de muitas famílias. Tem conforme seu estatuto, “a finalidade, de ajudar verdadeiramente pessoas necessitadas, bem como promover o bem estar individual, ou familiar das mesmas”. (Estatuto Social, Capítulo I, Art. 1º.).

O CASEMP é reconhecido de utilidade pública municipal, pela Lei nº 0625, de 25 de julho de 1989; e, de utilidade pública e estadual, pela Lei nº 7718, de 19 de julho de 1999, publicada no Diário Oficial do Estado de 20.07.99, estando habilitado a receber recursos de órgãos municipais ou estaduais.

Atualmente, o Centro Social presta os seguintes serviços sociais: Assistência Sócio-Educacional; Assistência Alimentar; Assistência Matrimonial; Assistência Financeira; Assistência Médica; Assistência Jurídica; Cursos Profissionalizantes: Artesanato, eletricitista, informática, cabeleireiro, corte e costura, música, biscuit, libras, crochê, tenerife (tipo de bordado) sabonetes, entre outros. Os quantitativos referentes a essas ações estão descritos nos quadros abaixo.

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 Geral

Avaliar o nível de satisfação das ações sociais praticados pelo CASEMP do ponto de vista dos usuários dos cursos profissionalizantes.

1.3.2 Específicos

- Avaliar o nível de satisfação dos usuários quanto a cursos profissionalizantes;
- Analisar as estratégias das ações sociais praticadas pelo CASEMP.

1.4 JUSTIFICATIVA

O presente trabalho se justifica pela necessidade de se pesquisar a ação de um centro social como o CASEMP, que se destina ao atendimento de um público que cresce cada vez mais, e, com esse crescimento, aumenta as demandas sociais.

Este trabalho, certamente, através dos levantamentos de dados, reunirá informações que poderão dar aos dirigentes uma visão mais ampla do que vem a ser o trabalho do CASEMP, como agente social, a serviço das congregações e das Igrejas. Os resultados encontrados servirão de suporte para os coordenadores especificamente dos cursos profissionalizantes, os quais poderão desenvolver estratégias de ação voltadas para a realidade do usuário.

Por outro lado, o presente trabalho terá grande importância para a formação de sua autora, no curso de Administração, com habilitação em Marketing, que terá oportunidade de, após sua conclusão, sugerir medidas que possam melhorar o desempenho do Centro Social, no que tange a qualidade dos serviços prestados e no alcance dos seus objetivos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O TERCEIRO SETOR E SUA CONTEXTUALIZAÇÃO

2.1.1 O terceiro setor no Brasil

No Brasil, os registros apontam a Irmandade da Misericórdia, que se instalou na Capitania de São Vicente, em 1543, como a primeira entidade criada no País com o objetivo de atenderem desamparados. A instituição se expandiu pelo País na qualidade de Santa Casa da Misericórdia, com o apoio da Igreja Católica.

Em 1938, no governo do presidente Getúlio Vargas, foi criado o Conselho Nacional do Serviço Social, regulamentando a colaboração do Estado com as instituições filantrópicas. Em 1942, ainda com este governo, foi criada a Legião Brasileira de Assistência.

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais surgiu em 1961, tendo como foco a assistência a portadores de deficiência e a mudança de conceitos e preconceitos em relação ao papel do excepcional na sociedade civil.

Embora o chamado “milagre econômico” da década de 70 tenha propiciado uma aparente estabilidade econômica, já havia sido criado um fosso de desigualdades sociais. A partir da retomada dos direitos democráticos, a sociedade pode novamente manifestar-se através de movimentos organizados. Os sindicatos se fortalecem, a defesa da Amazônia se torna bandeira para a causa ambientalista, os negros buscam sua autonomia social, os movimentos religiosos auxiliam os excluídos, protestos da ONG Greenpeace começam a surgir com mais frequência nos noticiários, apontando novos cenários para os movimentos sociais.

Conforme apresentado por Paes (2001, p.1),

... No campo da cidadania, ocorreram profundas transformações. A partir da década de 70, houve uma expansão significativa de associações civis, sindicatos, grupos ambientalistas e de defesa de minorias – foi quando surgiu pela primeira vez, no cenário brasileiro grande número de ONGS. A diversificação, pluralidade e articulação desses grupos ficaram evidenciados durante os trabalhos da Assembléia Constituinte de 1988.

A partir da década de 90, o Terceiro Setor brasileiro passa a se destacar, tendo como marco a Ação da Cidadania contra a Fome, a Miséria e pela Vida, um projeto idealizado por Herbert de Souza, o Betinho. O brasileiro despertou sua consciência para a necessidade de consolidar ações que visem o bem-estar social. Estabelecendo-se um calendário com as principais campanhas nacionais de filantropia (Revista Veja Especial, dez 2001):

Campanha do Agasalho, coordenada pelos governos estaduais, que se realiza todos os anos no mês de junho, em grande parte das cidades brasileiras, com a arrecadação de agasalhos e cobertores que são posteriormente distribuídos entre as entidades de assistência social.

Criança Esperança, apoiado pela UNICEF e transmitido pela Rede Globo de Televisão para todo o país, arrecada dinheiro para projetos sociais.

Mc Dia Feliz, promoção realizada pela rede de lanchonetes Mc Donald's, no mês de agosto, onde a renda obtida pela venda do sanduíche Big Mac é destinada a projetos de combate ao câncer infantil, coordenado pelo Instituto Ronald McDonald;

Natal sem Fome ocorre entre os meses de novembro / dezembro, promovida pela Ação da Cidadania contra a Fome, a Miséria e pela Vida, arrecada alimentos não perecíveis, para confecção de Cestas de Alimento a serem distribuídas com o apoio de outras entidades;

É nessa década que o terceiro setor, ganha notoriedade entre os diversos setores da sociedade, desencadeando uma série de campanhas voltadas aos problemas sociais, ao debate entre o papel do Estado, da sociedade e das empresas frente a essas questões, gerando dessa forma, o despertar para o voluntariado e a prática da Responsabilidade Social.

2.1.2 Conceituação e características

O terceiro setor inicialmente contracenou no cenário do ambiente político-econômico, como uma idéia de equilíbrio de valores, intermediando, relações entre o Estado e o mercado no que tange as questões da melhoria social, atuando como agente transformador social, prestando benefício coletivo, construindo um novo conceito que busca reverter indicadores sociais a evidenciar a diversidade imensa de recursos naturais que o Brasil apresenta. Nas palavras de Camargo (2001, p.15):

[...] ser terceiro setor é atuar como agente transformador social, que, com sua missão ímpar de prestar um benefício coletivo, constrói uma nova consciência caracterizada pela urgência de reverter indicadores sociais paradoxais a grandeza econômica e a diversidade imensa de recursos naturais que detêm o Brasil.

Segundo Schiavo apud Camargo (2001, p.16), o terceiro setor, apresenta uma dinâmica composta de três elementos; mercado comercial, mercado assistencial, e mercado social. Para este autor, o “mercado comercial, caracteriza-se pela atuação do setor privado, baseando-se na comercialização de bens e serviços”, que é a relação entre fornecedor e cliente, analisando através do produto, necessidades e desejos, atingindo assim as classes *A* e *B*.

Quanto ao mercado assistencial, este é definido como “as entidades que prestam um assistencialismo, incumbindo-se meramente de atender as necessidades básicas sentidas pelo indivíduo”, mostrando a relação do beneficente com o beneficiado, atendendo necessidades sentidas, como fome, miséria, etc., atingindo as classes *B* e *C*.

Por fim, Camargo aborda o mercado social, “como sendo entidades que geram um comportamento que oferece a sociedade um retorno efetivo na forma de resultados”, fazendo uma analogia entre o agente social e o adotante, procurando através do lucro gerar comportamento/ação que gere retorno à sociedade na forma de resultados, atendendo as necessidades humanas, que atende a todos os níveis sociais, ou seja, classes *A*, *B*, *C* e *D*.

Em síntese, o mercado social, no qual basicamente inseri-se a maior parte do terceiro setor, trata-se de um espaço democrático de atendimento às demandas sociais sem cunho filantrópico ou assistencialista, mas, voltado para o conceito de cidadania.

Para se entender o que é o terceiro setor deve-se localizar inicialmente quais são o primeiro setor e o segundo setor.

Na conceituação tradicional, o primeiro setor é o Estado, representado por entes políticos (Prefeituras Municipais, Governos dos Estados e Presidência da República), além de entidades a estes entes ligados (Ministérios, Secretarias, Autarquias, entre outras). Conforme Tachizawa (2002, p.52), “as organizações governamentais, que constituem o primeiro setor, são constituídas de: órgãos da administração direta (federal, estadual e municipal) e órgãos da administração indireta; empresas públicas, fundações e estatais afins”. Portanto, denomina-se primeiro setor o setor público, que obedece ao seu caráter público e exerce atividades públicas, que é responsável pelas questões sociais.

O segundo setor é o Mercado (empresas), composto por entidades privadas que exercem atividades privadas, ou seja, atuam em benefício próprio e particular, responsável pelas questões individuais. Essas entidades segundo Tachizawa (2002, p.56), constataram o quanto é importante e fundamental a prática da responsabilidade social e ambiental, para reconhecimento em seus relacionamentos internos e externos, no âmbito empresarial. A responsabilidade social e ambiental, por sua vez, gera a realização de um alcance dos objetivos do desenvolvimento sócio-econômico, traçados pela organização, buscando a satisfação da sociedade, que assiste aos seus requisitos sociais, econômicos e culturais.

Segundo o Instituto Ethos (2007), responsabilidade social empresarial,

[...] é a forma ética e responsável que a empresa desenvolve todas as suas ações, suas políticas, suas práticas, suas atitudes, tanto com a comunidade quanto com o seu corpo funcional. Enfim, com o ambiente interno e externo à organização, e com todos os agentes interessados no processo.

Dessa forma, atendendo um pensamento que toda e qualquer organização se alicersa em função de necessidades sociais e depende de um bom relacionamento com a sociedade para manter uma boa imagem institucional no mercado, verifica-se a importância desse indicador e agente de transformação nas organizações.

O setor privado começou a ajudar nas questões sociais, através das inúmeras instituições que compõem o chamado terceiro setor. Portanto, o terceiro setor é visto como derivado de uma junção entre as finalidades do primeiro setor e a metodologia do segundo, ou seja, composto por organizações sem fins lucrativos e não governamentais, que tem como objetivo gerar serviços de caráter público. Quer dizer, o terceiro setor não é nem público nem privado, é um espaço institucional que abriga entidades privadas com finalidade pública. Esta atuação é realizada por meio da produção de bens e prestação de serviços, com o investimento privado na área social.

São exemplos de organizações do terceiro setor as organizações não governamentais (ONGS), as cooperativas, as associações, fundações, institutos, instituições filantrópicas, entidades de assistência social e, hoje em dia, também as Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP's). Todas são entidades de interesse social, e apresentam, como característica em comum, a ausência de lucro e o atendimento de fins públicos e sociais.

Talvez essa seja uma primeira grande subdivisão do setor, quando considerado como “aquilo que não é público nem privado”, não-governamental e sem fins lucrativos. Aquelas organizações que atuam efetivamente em ações sociais, na busca de benefícios coletivos públicos, e que podem ser consideradas como de utilidade pública, são capazes de auxiliar o Estado no cumprimento de seus deveres, atentando para as desigualdades vigentes no país e incapacidade do Estado de desempenhar com eficiência as atividades que lhe são atribuídas.

Por outro lado, é difícil definir em que medida as organizações de benefícios mútuos ou privados não exercem uma ação relevante à sociedade, pois os grupos que as compõem e a maneira como atuam podem ser de significativo destaque social. Nas palavras de Salamon; Anheier (1992, p.1), existem cinco características operacionais que distinguem as organizações do terceiro setor de outros tipos de instituições sociais. São elas:

Formalmente constituídas: alguma forma de institucionalização, legal ou não, com um nível de formalização de regras e procedimentos, para assegurar a sua permanência por um período mínimo de tempo. Estrutura básica não governamental: são privadas, ou seja, não são ligadas institucionalmente a governos. Gestão própria: realiza sua própria gestão, não sendo controladas externamente. Sem fins lucrativos: a geração de lucros ou excedentes financeiros deve ser reinvestida integralmente na organização. Trabalho voluntário: possui algum grau de mão-de-obra voluntária, ou seja, não remunerada.

Isso não significa deixar o governo isento de suas responsabilidades, mas reconhecer que a parceria com a sociedade permite a formação de uma sociedade melhor.

2.1.3 Tipos de organizações do terceiro setor

Uma vez compreendido o conceito e a razão da existência do terceiro setor, é de suma importância analisar-se o conceito dos principais grupos ou entidades que o compõem.

2.1.3.1 Associação

Associação é a junção de certo número de pessoas, que compartilham um mesmo pensamento, com serviços voltados para um mesmo objetivo, sem a intenção de lucro, que tem por finalidade atender a uma comunidade com ações beneficentes. A sua constituição ocorre por meio de um estatuto social, atribuindo-lhes direitos e obrigações.

O Conceito de Associação segundo Camargo (2002, p.36) é,

[...] é uma pessoa jurídica de direito privado voltada á realização de atividades culturais, sociais, religiosas e recreativas, além de outras, cuja existência ocorre com a inscrição de seu estatuto no registro competente, desde que tenha objetivo lícito e esteja regularmente organizada.

Associação, em um sentido amplo, é qualquer iniciativa formal ou informal que reúne pessoas físicas ou outras sociedades jurídicas com objetivos comuns, visando superar dificuldades e gerar benefícios para os seus associados. A associação então, é a forma mais básica para se organizar juridicamente um grupo de pessoas para a realização de objetivos comuns.

2.1.3.2 Fundação

Para Camargo (2001, p. 37) a fundação “é um patrimônio que, associado a uma idéia do instituidor, é colocada a serviço de um fim determinado”. Por sua vez, patrimônio é à vontade de mostrar através de bens destinados a uma idéia filantrópica, mesmo que parta de uma só pessoa, surgindo assim uma fundação. é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins econômicos ou lucrativos, que se forma a partir da existência de um patrimônio destacado pelo seu instituidor para servir a um objetivo específico, voltado a causas de interesse público.

A finalidade de uma fundação, ela tende a ser mais específica, sendo necessário que o seu idealizador ou executor demonstre o desejo, que a sua conclusão seja realizado através de uma entidade jurídica, com uma organização apropriada. O nascimento de uma fundação se deve por dois meios: através de uma escritura pública ou por testamento. Em ambos os casos existem a intervenção do Ministério público.

2.1.3.3 Sindicato

Na constituição federal, os sindicatos possuem “o direito de livre associação sindical, atribuindo à entidade a exclusividade da defesa dos direitos individuais e coletivos de uma categoria, inclusive em questões jurídicas e administrativas”, conforme está descrito através do art. 8º e em seus incisos.

O sindicato é uma associação que reúne profissionais liberais, empregados e empregadores e trabalhadores autônomos, com a intenção de defender, e analisar interesses individuais e profissionais. Entretanto, o sindicato foi criado, no contexto histórico, como órgão que reunia toda massa operária, para lutar por seus ideais e melhorias de condições de vida pessoal e profissional.

Além de terem como função defender os interesses e direitos individuais e profissionais, os sindicatos também são colaboradores do Estado, contribuindo nas questões trabalhistas e assistenciais, atendendo nas áreas médico-hospitalar, odontológica, sócio educacional e jurídico.

2.1.3.4 Cooperativa

Cooperativa é uma “sociedade de pessoas, com forma e natureza jurídica próprias, de natureza civil, não sujeitas à falência, constituídas para prestar serviços aos associados distinguindo-se das demais sociedades pelas seguintes características: adesão voluntária, limitação do número de quotas para cada associado, singularidade de voto, quorum para funcionamento e deliberação da Assembléia Geral baseado no número de associados e não no capital, retorno das sobras líquidas do exercício, inviabilidade dos fundos de reserva e de assistência técnica, educacional e social, neutralidade política e indiscriminação religiosa, racial e social, prestação de assistência aos associados, área de admissão de associados limitada às possibilidades de reunião, controle, operações e prestação de serviços.” (Lei Cooperativista nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, Artigo 4º)

Os integrantes dessa associação se unem voluntariamente, para satisfazer vontades e necessidades econômicas, sociais e culturais comuns, por meio de uma empresa de propriedade coletiva e de acordo com a democracia. As cooperativas baseiam-se em valores de ajuda mútua e responsabilidade, democracia, igualdade, equidade e solidariedade. Todos os integrantes de uma cooperativa são sócios e todos têm o mesmo poder de voto.

Para Carbonell de Masy apud Pedrozo (1993, p.123), cooperativa,

[...] é uma organização de caráter permanente, criada por um agrupamento de indivíduos com interesse comum, visando a realização de atividades econômicas relacionadas com o progresso econômico e de bem-estar dos associados, onde os associados são titulares (proprietários) e usuários da organização.

2.1.3.5 Igrejas

No período da colonização, a Igreja tinha como responsabilidade levar aos seus fiéis, o bem-estar da população local, como forma de atraí-los, no então desconhecido campo, uma vez que a metrópole não desenvolvia as questões sociais.

A Igreja tinha como o intuito de gerar uma mobilização de segmentos na sociedade, visando a promoção social, unindo as áreas da educação, saúde e assistência social em benefício da colônia, agindo dubiamente, como setor público e como terceiro setor. Porém a forma de trabalhar se assemelha bastante com a forma de trabalhar das organizações do terceiro setor.

Atualmente, a missão maior da Igreja nas palavras de Camargo (2001, p.52),

[...] é passar para toda a sociedade valores como amor ao próximo, solidariedade, ética cristã e responsabilidade social. Enfim, a Igreja é o canal direto de comunicação entre Deus e o indivíduo, como um meio de revelar Seu amor, dar conforto a todas as pessoas e ajudar os setores menos favorecidos.

Por fim, a Igreja pode designar reunião de pessoas, sem estar necessariamente associada a uma edificação ou a uma doutrina específica.

2.1.3.6 Organizações Não-Governamentais (ONGs)

As ONGS correspondem a organizações não-governamentais — uma expressão que aceita muitas interpretações e que pode ser considerado um fenômeno na história política brasileira. De um lado, o significado textual (ou seja, aquilo que não é do governo ou vinculada a ele) é tão amplo que abrange qualquer organização de natureza não-estatal.

Camargo (2001, p.52), defende que “anteriormente, tinha-se organizações entidades independentes e/ou filantrópicas, que não se autodenominavam ‘não-governamentais’, sendo aceitas como entidades criativas”.

No entanto, nem toda organização privada não-lucrativa é uma ONG. Entre clubes, hospitais privados, sindicatos, movimentos sociais, universidades privadas, cooperativas, entidades ecumênicas e assistencialistas, fundações empresariais, associações civis de benefício mútuo etc. temos objetivos e atuações bastante distintos, às vezes até opostos. Ou seja, toda ONG é uma organização privada não-lucrativa. Portanto, nas palavras de Camargo (2001, p.53),

[...] no Brasil, o termo ONG acabou sendo apropriado por um conjunto grande de organizações e estruturado sob a forma de uma instituição da sociedade civil, que muitas vezes não guardam semelhanças entre si, mas se declaram sem fins lucrativos, tendo como objetivo lutar por causas coletivas e/ou apóia-las. Ou seja, toda ONG é uma organização privada não-lucrativa.

2.2 MARKETING SOCIAL

2.2.1 Conceito de Marketing Social

Com o crescimento do terceiro setor, as técnicas inovadoras de gestão foram agregadas à área social. A sociedade espera cada vez mais, nas mudanças que transformem a carência, a ausência em atendimento e participação diante dos problemas sociais existentes. Neste contexto são utilizadas técnicas modernas de marketing social que pode ser conceituado segundo as palavras de Schiavo como:

[...] uma ferramenta democrática e eficiente, que aplica os princípios e instrumentos de marketing, criando e outorgando maior valor à proposta social. Por meio dele, redescobre-se o consumidor através de um diálogo interativo, o que permite um processo de reflexão, participação e mudança social. Os resultados são mensuráveis pelos seus efeitos e podem ser avaliados por sua eficácia, eficiência e efetividade.

O trabalho que o Marketing Social vem implantando, é um trabalho que busca o início de um problema social, identificando as necessidades de como se preparar diante das situações quanto às mudanças, planejando, tomando os devidos cuidados, para que a campanha tenha êxito, e atinja o objetivo esperado. Para Vaz (1995, p.281),

[...] Marketing Social é a modalidade de ação mercadológica institucional que tem por objetivo atenuar ou eliminar problemas sociais, carências da sociedade relacionadas principalmente com questões de higiene e saúde pública, trabalho, educação, habitação, transporte e nutrição.

Segundo as palavras de Vaz (1995, p.281) “os problemas sociais podem ser classificados quanto à sua natureza em quatro tipos, são eles: Qualidade de vida, Capacitação Pessoal, Conveniência Social e Sobrevivência”. Depois de classificado o tipo de problema a ser estudado, o Marketing Social tem uma orientação, de segmentos-alvos de qual é o alvo a atingir. Nas palavras de Melo Neto (1999, p.35),

[...] o problema social representa um estado de carência de serviços básicos que afeta um determinado segmento populacional, residente numa determinada área geográfica com características sociais, culturais, econômicas e demográficas bem definidas.

O problema Social está diretamente ligado aos efeitos que sofre, por exemplo, aumento dos índices de mortalidade, desnutrição, doenças, analfabetismo, violência, fome, entre outros, quanto maior o efeito, maior o problema, que desvia o que já existe e o que deveria existir.

O Marketing Social, para melhorar o nível de qualidade de vida de um povo, apresenta em seus programas, objetivos de reduzir índices de mortalidade infantil, melhorar as condições de atendimento médico-hospitalar bem como os serviços públicos. Atua também na área de capacitação pessoal com seus programas voltados para atender aqueles que apresentam dificuldades, devido a algum tipo de deficiência, para ajudar a conquistar o seu potencial de realizações. Procura também melhorar os padrões de conveniência social com programas voltados para a harmonia de interesses entre os diversos grupos sociais. Finalmente existe o marketing que volta seus programas para situações de risco de vida, buscando oferecer condições de prevenção, correção, recuperação e eliminação dos fatores que colocam a vida em perigo.

2.2.2 Tipos de Marketing Social

O Marketing Social segundo as palavras do autor Melo Neto (1999, p.152), possui diferentes tipos, que podem ser assim classificados como: Marketing da filantropia, Marketing das campanhas sociais, Marketing de patrocínios dos projetos sociais, Marketing de relacionamento com base em ações sociais e Marketing de promoção social do produto e da marca.

2.2.2.1 O Marketing da filantropia

O marketing da filantropia tem por finalidade promover a imagem do empresário como grande benfeitor e alguém dotado de grande sensibilidade para

com os problemas sociais, bem como divulgar e reforçar a imagem da empresa doadora como entidade benfeitora e dotada de espírito filantrópico. O marketing da filantropia busca o apoio do governo, a preferência do consumidor, o respeito dos clientes e a admiração dos seus funcionários e apoio da comunidade, não estando direcionados para o marketing da empresa e sim atenuando o estereótipo social da empresa que obtém lucro final.

2.2.2.2 O Marketing das campanhas sociais

O marketing das campanhas sociais possui algumas características importantes que devem ser levadas em consideração. O marketing das campanhas sociais possui um forte apelo emocional, contribuindo para um movimento sério, que rapidamente obtém a adesão de empresas, governo e sociedade civil, geralmente conta com o apoio da mídia, em especial da tevê, assegurando grande retorno publicitário para as empresas que participam das campanhas, valorizando o produto, cuja embalagem adquire mais “valor” para o consumidor. O marketing das campanhas sociais dá mais visibilidade ao produto nas prateleiras, com isso alavanca suas vendas no ponto de venda, mobilizando os próprios funcionários, servindo como um poderoso instrumento de endomarketing, e construindo uma imagem simpática da para o consumidor.

2.2.2.3 O Marketing de patrocínios dos projetos sociais

O Marketing de patrocínios dos projetos sociais busca retorno de imagem e de vendas, utilizando o marketing social como uma modalidade de promoção da marca, do produto e de vendas, valorizando assim as ações do seu projeto como instrumento de fidelização de clientes, captação de novos clientes, aproximação com o mercado, melhoria do relacionamento com os fornecedores, distribuidores e representantes e abertura de novos canais de venda e distribuição. Esse tipo de marketing social visa à maximização do retorno publicitário e a potencialização da marca, avaliando os resultados de cada programa e projeto, pois administra o instituto e a fundação, como centro de custos e de resultados. A empresa busca enfatizar a sua imagem, dando a ela uma melhor aceitação na sociedade.

2.2.2.4 O Marketing de relacionamento com base em ações sociais

É um tipo de marketing social utilizado pelas empresas que utilizam o seu próprio pessoal de vendas, representantes e distribuidores para orientar seus clientes, como usuários de serviços sociais. Com isso, a empresa estreita o seu relacionamento com seus clientes e parceiros. O marketing de relacionamento baseado em ações sociais dá ênfase no relacionamento com os clientes desta modalidade, faz o uso da força de vendas e representantes como “prestadores de serviços sociais”, também utiliza em sua fortes características na questão dos serviços do tipo aconselhamento, orientações médica e educacionais, como também a busca da fidelização de clientes, promovendo os produtos de marca.

2.2.2.5 O Marketing de promoção social do produto e da marca

O Marketing de promoção social agrega valor à marca ou produto através da incorporação social, reforçando o conceito e o posicionamento da marca e do posicionamento da marca e do produto, conferindo status de socialmente responsável para a marca e produto, conferindo atributos sociais ao produto.

Para efeito desse estudo utilizou-se um censo de um total de 100 usuários que participaram dos cursos profissionalizantes, entre os meses de julho e outubro de 2007, no que tange aos dados primários. Os dados secundários foram extraídos dos quadros estatísticos do CASEMP.

3.3 COLETA DE DADOS

Para Markoni;Lakatos (1999, p. 34), é nesta etapa da pesquisa que se inicia a aplicação dos instrumentos elaborados e das técnicas selecionadas, a fim de se estudar a coleta dos dados previstos.

Os dados primários foram coletados através da aplicação de questionários individuais, distribuídos entre os usuários/ beneficiários dos cursos, bem como através de entrevista estruturada, aplicada aos dirigentes da ADPAR.

De acordo com Barros (2000, p.90), questionário é o instrumento mais usado para o levantamento de informações, podendo ter perguntas fechadas ou perguntas abertas e ainda a combinação dos dois tipos. Para Barros (2000, p.93) a entrevista é uma técnica que permite o relacionamento estreito entre o entrevistado e entrevistador.

Segundo Vergara (1998, p. 52), na coleta de dados o leitor deve ser informado como você pretende obter os dados de que se precisa para responder ao problema.

Os dados secundários foram obtidos, a partir do exame dos documentos que caracterizam o CASEMP e seu ambiente, incluindo o Relatório Anual das Ações Sociais, nos quadros, visando à análise das estratégias das ações sociais, desenvolvidas pelo órgão, no ano de 2006.

Infra- Estrutura

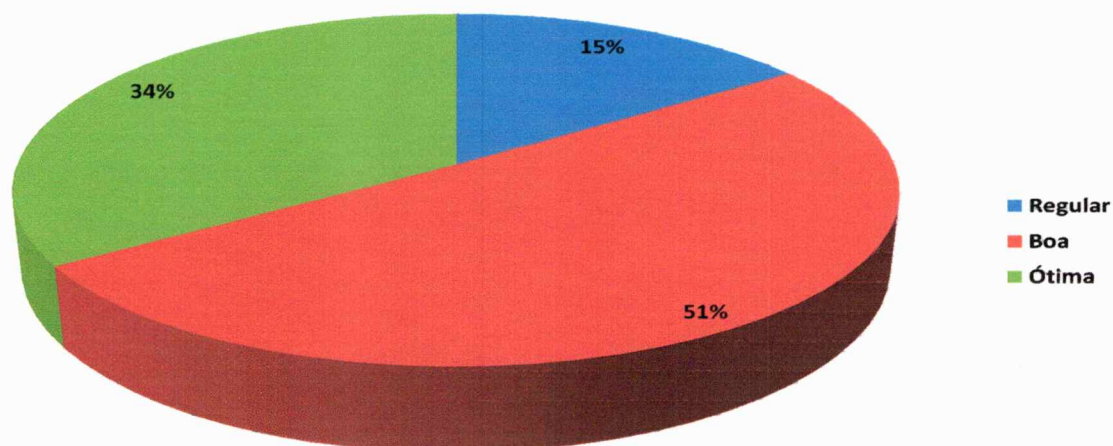


GRÁFICO 7 – Infra-estrutura (ventilação, iluminação, sala de aula e equipamentos).

FONTE: Pesquisa de campo no período de julho a outubro.

Com relação à infra-estrutura oferecida pelo CASEMP, para realização dos cursos, no geral, 51% consideraram boa; 34% responderam que consideraram ótima a infra-estrutura, o que inclui ventilação, iluminação, sala de aula e demais equipamentos utilizados para consecução dos cursos.

Avaliação de Docentes

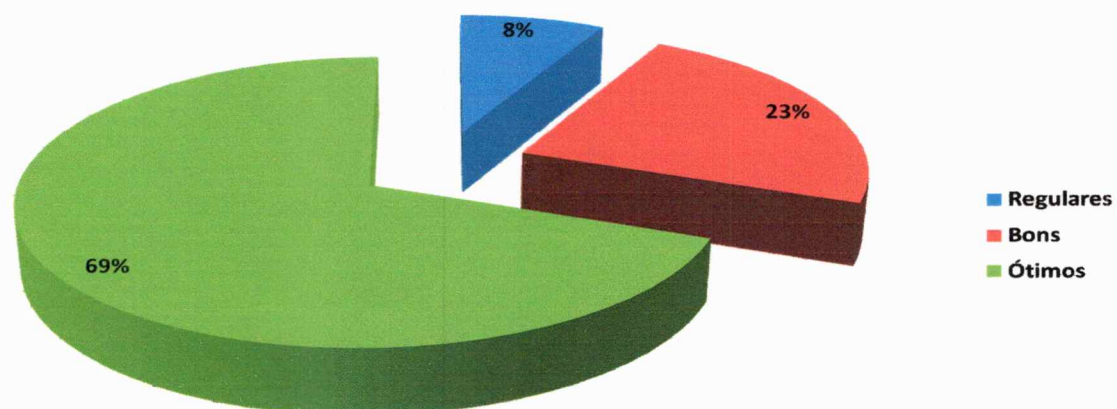


GRÁFICO 8 – Avaliação dos professores

FONTE: Pesquisa de campo no período de julho à outubro

No item avaliação dos professores, 69% os consideraram ótimos. Esse item indica que os alunos ficaram satisfeitos com o desempenho dos instrutores, ou professores, do CASEMP, na ministração dos cursos oferecidos.

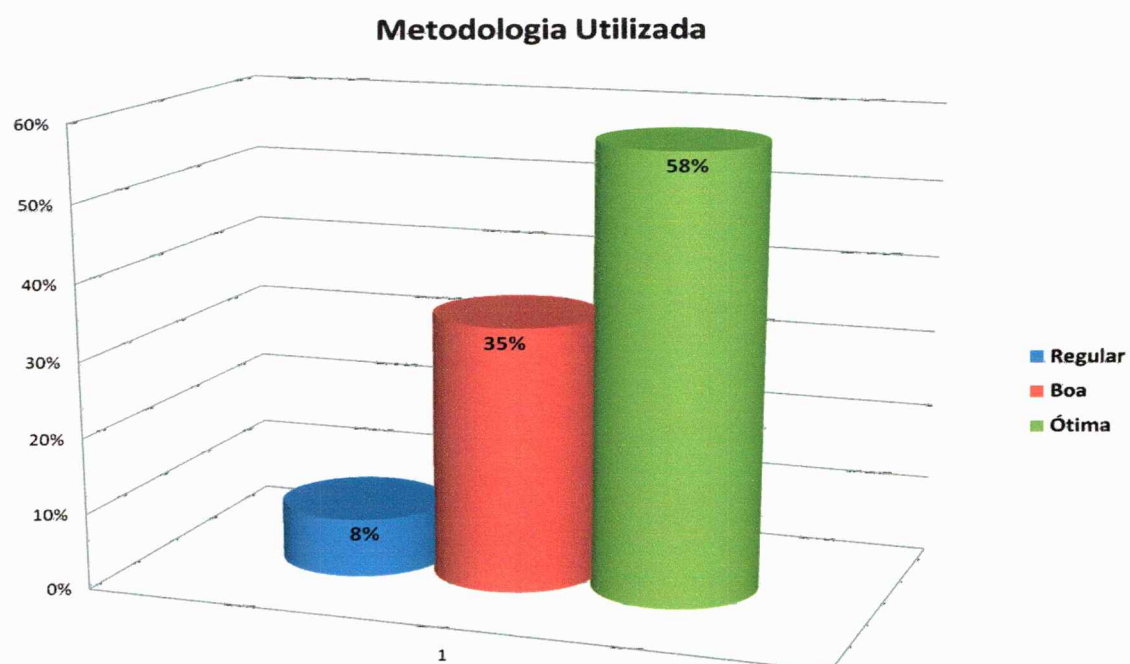


GRÁFICO 9 – Metodologia utilizada pelos cursos do CASEMP

FONTE: Pesquisa de campo no período de julho à outubro

No que concerne à metodologia utilizada, quase 58% consideram ótima. Na ministração das aulas, os professores utilizam aulas expositivas, e práticas, dependendo do curso. Como se tratam de cursos profissionalizantes, há, sempre, a realização de oficinas, em que os instrutores levam os alunos à prática do que é ensinado.

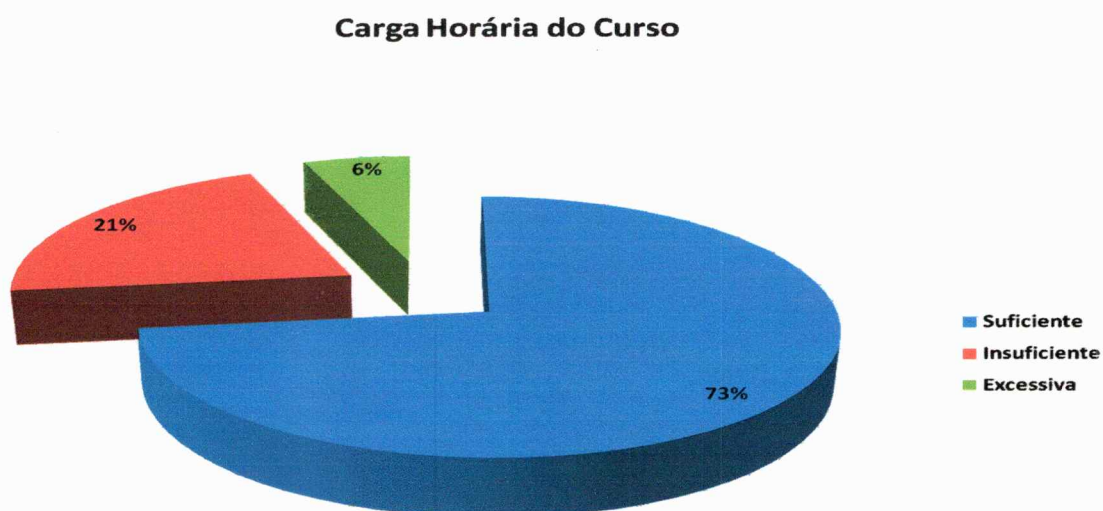


GRÁFICO 10 – Carga horária dos cursos do CASEMP

FONTE: Pesquisa de campo no período de julho à outubro

Com relação à carga horária dos cursos, 73% consideraram suficiente. 21 % consideraram insuficiente. Esse item é influenciado pelo nível de escolaridade dos participantes, que constitui fator para maior ou menor dificuldade em acompanhar o nível dos cursos.

4.3 ESTRATÉGIAS DAS AÇÕES SOCIAIS PRATICADAS PELO CASEMP

Para alcançar seus objetivos, o CASEMP utiliza as estratégias a seguir analisadas, a partir dos quadros constantes do seu Relatório Anual. As estratégias constituem-se do desenvolvimento de atividades assistenciais; cursos profissionalizantes; e mutirões de ações sociais. Nos quadros a seguir, tem-se a fonte dos dados secundários, obtidos pelo presente estudo.

ASSISTÊNCIA SÓCIO-EDUCACIONAL	
ATIVIDADE	NÚMERO DE ALUNOS
CASINHA FELIZ	240
CRECHE JUDITE AGUIAR	180
PETI PASSAGEM DE AREIA	192
PETI PIRANGI DE DENTRO	140
TOTAL DE ALUNOS	752

Quadro 1 - Atividades desenvolvidas em parceria com a Prefeitura Municipal de Parnamirim.

Fonte: Dados Extraídos do Relatório Anual ADPAR 2006.

No quadro acima, verifica-se as atividades desenvolvidas em parceria com a Prefeitura Municipal de Parnamirim, usando instalações de congregações ligadas ao campo da ADPAR, investindo fortemente na área da educação, tendo como meta trabalhar os valores familiares, sociais e educacionais, formando cidadãos autônomos e incentivando as crianças a terem escolhas e opiniões próprias.

AJUDA ASSISTENCIAL			
ATIVIDADE	QUANT.	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL (R\$)
AJUDA FINANCEIRA**	495	-	22.478,73
ASSISTÊNCIA MATRIMONIAL	32	-	-
DISTRIBUIÇÃO DE CESTAS BÁSICAS **	877	-	-

Quadro 2 - Atividades realizadas em parceria com sócios mantenedores e a Prefeitura Municipal de Parnamirim.

**Em convênio com a Prefeitura de Parnamirim e a ADPAR

Fonte: Dados Extraídos do Relatório Anual ADPAR 2006.

Já no quadro dois, observam-se as atividades assistenciais realizadas em parceria com a Prefeitura Municipal de Parnamirim, bem como com ajuda dos sócio, com o objetivo de atender às necessidades nutricionais das pessoas carentes, através do CASEMP, fornecendo todos os meses cestas básicas, arrecadadas pelos próprios membros e congregados, assistência matrimonial para casais, com aconselhamento cristão, através do pastor presidente da ADPAR e auxílio casamento em parceria com o Cartório, e ajuda financeira através da Igreja, dos sócios e da Prefeitura Municipal de Parnamirim.

ASSISTÊNCIA MÉDICA	
ATIVIDADE	QUANTIDADE
ATENDIMENTO CLÍNICO GERAL	202
ATENDIMENTO GINECOLÓGICO	363
ATENDIMENTO PSICOLÓGICO	82
ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO	1.225
ATENDIMENTO OFTALMOLÓGICO	319
PREVENTIVO GINECOLÓGICO	260
EXAMES DIVERSOS	53
TOTAL DE ATENDIMENTOS	2.504

Quadro 3 – Atividades desenvolvidas em parceria com voluntários.

Fonte: Dados Extraídos do Relatório Anual ADPAR 2006.

No quadro três, apresentam-se as atividades desenvolvidas em parceria com voluntários, e eventualmente, com aqueles que prestam serviço ao CASEMP, com uma gratificação simbólica, através de atendimentos nas áreas médicas, atendendo seus associados, realizando ações eficazes para promover uma vida saudável às famílias assistidas, visando à proteção da saúde da família apoiada pelo Centro Social, atendendo as pessoas nos aspectos biológico, psicológico, espiritual e social, com iniciativa de direcionar a erradicação das causas e diminuição dos riscos, além da viabilização do tratamento das doenças.

CURSOS PROFISSIONALIZANTES	
CURSOS REALIZADOS	31
PROFISSIONAIS CAPACITADOS	467
VAGAS OFERECIDAS	585

Quadro 4 – Atividades realizadas com a colaboração de membros voluntários da igreja, e profissionais voluntários em parceria com a prefeitura de Parnamirim.

Fonte: Dados Extraídos do Relatório Anual ADPAR 2006.

Por sua vez, no quadro quatro destacam-se as atividades realizadas com a colaboração de membros voluntários da igreja, e profissionais voluntários em parceria com a Prefeitura de Parnamirim, através de cursos profissionalizantes, oferecidos à comunidade, dando-lhe condições de se desenvolver economicamente, com a mesma a chance de tornar-se independente, capacitando famílias assistidas para se tornarem produtivas, empreendendo atividades auto-sustentáveis.

Os “cursos livres”, assim denominados por não serem regulamentados por lei, são ideais para quem deseja o ingresso imediato no mercado de trabalho, oferecendo uma qualificação profissional, em geral de curta duração. Foi analisado um *déficit* em relação às vagas oferecidas e profissionais capacitados no mercado. Esse *déficit* se deve ao fato de muitos desempregados que se matriculam, nos cursos, conseguirem um emprego o que os leva, a desistir da conclusão do curso iniciado.

MUTIRÕES	
MUTIRÕES SOCIAIS	07
CORTE DE CABELO	390

Quadro 5 – Atividades desenvolvidas através de mutirões sociais.

*Em convênio com a Prefeitura de Parnamirim

FONTE: Dados Extraídos do Relatório Anual ADPAR 2006.

Por fim no quadro cinco, apontam-se as atividades desenvolvidas através de mutirões sociais, envolvendo os diversos departamentos da ADPAR, visando o bem estar da comunidade carente, bem como o lado espiritual nos quais são distribuídos “sopões”, corte de cabelo, aplicação de flúor, incentivando a higiene pessoal reforçado de cruzadas evangelísticas, evangelismo pessoal, onde se

entrega também o “alimento” espiritual à população, para que haja um equilíbrio entre as demandas sociais e espirituais.

Durante o ano de 2006 o CASEMP atendeu aos carentes encaminhados pelos seus dirigentes de congregações (Igrejas) com: Distribuição de cestas básicas; atendimento médico ajuda financeira, pagamento de água, luz e gás, auxílio para casamentos, pagamento de aluguel, construção, medicamentos, passagens, exames, alimentação e oferecendo 31 cursos profissionalizantes, atendendo a população de Parnamirim. Entendendo-se que, o CASEMP desenvolve diversas atividades sociais e que para os diretores dessas atividades faz-se necessário conhecer a percepção dos seus usuários quanto à satisfação diante do serviço recebido, os cursos profissionalizantes tornaram-se o objetivo de investigação desse trabalho. Haja vista que, trata-se da ação de fácil mensuração comparada com os demais, como por exemplo, os mutirões e a assistência social.

5 CONCLUSÕES

O presente trabalho realizou pesquisa, do tipo exploratória – descritiva, em forma de estudo de caso. Para atingir os objetivos visados, foi feito levantamento bibliográfico, que fundamenta teoricamente o estudo; a população pesquisada constituiu-se do universo dos participantes dos cursos, nos meses de julho a outubro de 2007, numa forma censitária, pois ouviu 100% dos participantes dos cursos, no período em análise.

Com base nos dados pesquisados, foram anotadas constatações, relacionadas com os objetivos do trabalho, de modo que se tornou viável chegar-se às conclusões a seguir, concernentes à avaliação do nível de satisfação das ações sociais praticados pelo CASEMP do ponto de vista dos usuários dos cursos profissionalizantes.

A pesquisa exploratória, realizada por meio de questionários, contemplou os itens a seguir discriminados, com as respectivas conclusões:

1) Com relação ao nível de satisfação dos usuários quanto aos cursos profissionalizantes:

- *Obtenção de informações sobre os cursos* (item 6). Os participantes, em sua maioria, demonstraram elevado nível de satisfação, tendo obtido conhecimento dos cursos através de amigos, bem como através de informações por ocasião dos cultos, realizados nas congregações;
- *Enriquecimento da carreira profissional* (item 7). Os participantes, em sua totalidade, indicaram alto nível de satisfação, considerando que os cursos contribuíram para enriquecimento de sua carreira profissional.
- *Indicação dos cursos* (item 8). Todos os participantes responderam que indicariam os cursos para outras pessoas, demonstrando estarem bastante satisfeitos por terem participado dos mesmos;

- *Infra-estrutura* (Item 11). A maioria dos participantes avaliou a infra-estrutura como “boa”, quanto a: ventilação, iluminação, salas de aula e equipamentos, considerando-se muito satisfeitos com o ambiente em que os cursos são realizados;
- *Corpo docente* (item 13). Os participantes dos cursos, em sua maioria, avaliaram como “ótimo” o desempenho dos professores ou instrutores, revelando satisfação quanto aos instrutores, ou professores, que ministraram as aulas;
- *Metodologia utilizada* (item 15). A maioria dos usuários dos cursos considerou “ótima” a metodologia utilizada nos cursos, revelando alto grau de satisfação quanto a esse item;
- *Carga horária* (item 16). A maioria avaliou que a carga horária dos cursos é “suficiente”, indicando bom nível de satisfação em relação ao total de horas determinadas para cada curso.

Os dados pesquisados indicam que os usuários do CASEMP avaliam os cursos profissionalizantes do órgão de modo positivo, o que revela bom nível de satisfação em participar dos mesmos.

2) Com relação à análise das estratégias das ações sociais praticadas pelo CASEMP, foram levadas em conta as informações constantes dos quadros, que integram o item 4.3 da análise e descrição de resultados, dos quais foram extraídos os dados secundários.

- *Assistência sócio-educacional* (quadro 1). O Centro Social desenvolve atividades sócio-educacionais, através de um Convênio, em parceria com a Prefeitura Municipal de Parnamirim; nesta parceria, o CASEMP oferece o espaço físico, das instalações de congregações ligadas a ADPAR, e o Município entra com o pessoal, incluindo professores, funcionários, bem como com equipamentos e merenda escolar. A ADPAR contribui com essa

estratégia, responsabilizando-se por parte do pessoal docente e funcionários.

- *Ajuda Assistencial* (quadro 2). É desenvolvida, com apoio da parceria com a prefeitura Municipal de Parnamirim, e a contribuição dos sócios mantenedores. O CASEMP fornece cestas básicas às pessoas mais carentes, mediante avaliação de uma assistente social; além da assistência alimentar, é concedida assistência para casamento, quando o sócio pretende contrair núpcias, e não tem condições de arcar com as despesas cartoriais, em convênio com um Cartório da Cidade; há, ainda, o aconselhamento cristão, a pessoas com dificuldades familiares, problemas pessoais, dentre outros.
- *Assistência médica e odontológica* (quadro 3). Na área médica, as atividades são desenvolvidas, através do trabalho de profissionais, voluntários: médicos, psicólogo, fonoaudiólogo, e outros; na área odontológica, a assistência é prestada, por meio do encaminhamento a uma clínica, que tem convênio com o Centro, realizando procedimentos a custo social, com descontos para os sócios do CASEMP.
- *Cursos profissionalizantes* (quadro 4). Para a consecução dessas atividades, o Centro conta com a participação de profissionais, instrutores, ou técnicos, que realizam cursos, em sua maioria, com o suporte financeiro do convenio de parceria com a Prefeitura de Parnamirim; existe, também, a ministração de aulas, por meio de pessoas, voluntárias, que se dispõem a compartilhar suas habilidades com os sócios do Centro. Com essas estratégias, são dadas condições a pessoas que demandam os serviços do órgão, que lhes dá condições de se desenvolver economicamente, capacitando famílias, com atividades auto-sustentáveis;
- *Mutirões* (quadro 5). Atividades desenvolvidas através de mutirões sociais, sempre, com o apoio de membros, voluntários, envolvendo diversos departamentos da ADPAR, visando o bem estar da comunidade carente. Os mutirões, geralmente, são realizados em um único dia, num bairro

pobre, ou num município, do interior; por ocasião dos mutirões, são atendidas pessoas, mediante a colaboração de médicos, dentistas, cabeleireiros, advogados, e outros profissionais.

Conforme o que foi observado durante a coleta de dados, alguns participantes registraram, na análise qualitativa, que o órgão necessita melhorar as condições de infra-estrutura, quando os cursos são ministrados fora da sede do órgão. Assim, recomenda-se um cuidado maior para os cursos que são oferecidos, fora da cidade, sendo necessária certa atenção ao aspecto de estrutura para determinados cursos ofertados pelo CASEMP.

REFERÊNCIAS

AÇÃO CIDADANIA CONTRA A FOME, A MISÉRIA E PELA VIDA. Comitê da Ação da Cidadania, set. 2002. Disponível em: <<http://www.acaocidadania.org.br>> Acesso em: 08/05/2007.

BARROS, Adail Jesus da Silveira. Fundamentos de Metodologia Científica – 2.ed. ampliada. Adail Jesus da Silveira Barros, Neide Aparecida de Souza Lehfeld. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2000.

CAMARGO, Mariângela Franco. **Gestão do terceiro setor no Brasil: estratégias de capacitação de recursos para organizações sem fins lucrativos**. 2.ed. São Paulo: Futura, 2001.

COELHO, Simone de Castro Tavares. **Terceiro Setor: um estudo comparado entre Brasil e Estados Unidos**. São Paulo: Editora SENAC / São Paulo, 2000.

INSTITUTO ETHOS. RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA. O que é responsabilidade social corporativa. Disponível em: <<http://www.ethos.org.br>> Acesso em: 08/05/2007

Lei Cooperativista nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, Artigo 4º.

Lester M. Salamon, e Helmut K. Anheier, “In Search of the Nonprofit Sector II: The Problem of Classification”, Working Papers of The Johns Hopkins Comparative Nonprofit Sector Project, 1992, p.1.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa, planejamento e execução de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1999.

MELO NETO, Francisco Paulo de. **Responsabilidade social empresarial: a administração do terceiro setor/** Francisco de Melo Neto, Cezar Froes. - Rio de Janeiro: Qualilymark Ed., 1999.

PAES, José Eduardo Sabo. **Fundações e entidades de interesse social: aspectos jurídicos, administrativos, contábeis e tributários**. 3.ed. Brasília: Brasília Jurídica, 2001.

Relatório Anual da ADPAR – CASEMP - 2006

REVISTA VEJA. Guia para fazer o bem. São Paulo: Editora abril. edição 1732/A, ano 34, Nº 51.

SCHIAVO, Marcio Ruiz. **Conceito de marketing social**. Disponível em: <<http://www.socialtec.com.br>> Acesso em: 19/11/2007.

TACHIZAWA, Takeshy. **Organizações não governamentais e Terceiro setor; criação de ONGs e estratégia de atuação**. São Paulo: Atlas 2002.

THEODORO, Valquíria. **Fatos e conceitos sobre marketing social**. História do terceiro setor no Brasil. Disponível em: <<http://www.socialtec.org.br>> Acesso em: 02/05/2007.

VAZ, Gil Nuno. **Marketing Institucional**: o mercado de idéias e imagens. São Paulo: Pioneira, 1995.

VERGARA, Sylvia C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2000

APÊNDICES

APÊNDICE A: ROTEIRO DE ENTREVISTA COM O DIRETOR DO CASEMP JOSIEL ALVES

1)-Quais os serviços ofertados e qual o público-alvo (A, B, C)?

R: O CASEMP atualmente presta os seguintes serviços sociais:

(A)-Atendimento médico ginecológico, clínico geral e gastroenterologia;

(B)-Atendimento psicológico;

(C)-Atendimento Fonoaudiólogo;

(D)-Atendimento Jurídico;

(E)-Assistência Alimentar, distribuindo mais de cem cestas básicas mensal;

(F)-Assistência matrimonial, ofertando 50% das despesas do casamento;

(G)-Cursos de capacitação em diversas áreas:

Eletricista, cozinheiro, corte e costura informática, cabeleireiro entre outros;

(H)-Ajuda financeira para compras de medicamentos, transporte e outros usos;

(I)-Assistência educacional em parceria com a prefeitura, através de uma creche, uma pré-escola e dois PETI, atendendo mais de 600 alunos carentes.

O público alvo é a população carente das congregações e adjacências dos bairros de periferia que ganha até o salário mínimo.

2)-Quais as principais dificuldades enfrentadas pelo CASEMP?

R: As dificuldades maiores são a falta de transporte para movimentar os cursos, e a falta de sócios mantenedores para equilibrar a parte financeira.

3)-Quais as perspectivas para o CASEMP?

R: As perspectivas são ampliar os atendimentos médico, psicológico, jurídico, educacional e ajuda aos necessitados com uma dinâmica mais eficaz.

4)-Como você define Responsabilidade Social?

R: A Responsabilidade Social se define através da “boa vontade de todos”. Tanto as instituições governamentais como as ONG’s. Cada um dando uma pequena parcela de contribuição.

5)-Quais as ações que você define como Responsabilidade Social e quais você define como assistencialistas?

R: **Ações de Responsabilidade Social:** Ações que levem a população a ter seu próprio sustento, dando-lhe condição a desenvolver suas atividades; saúde para todos; educação para todos, entre outros. A meu ver, atividade assistencialista é apenas “dar o peixe, sem ensinar a pessoa a pescar”.

6)-Qual (s) o (s) serviço (s) que você caracteriza como carro-chefe do CASEMP?

R: O carro-chefe do CASEMP são os cursos profissionalizantes de capacitação.

APÊNDICE B: QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

Caro Usuário,

Estamos realizando uma pesquisa, sobre a qualidade dos cursos profissionalizantes, oferecidos pelo CASEMP, entre os seus usuários. Para tanto, gostaríamos de contar com sua colaboração, respondendo as questões abaixo. Desde já agradecemos.

I – PERFIL DO USUÁRIO:

1-Sexo

☐ feminino ☐ Masculino

2-Faixa Etária

☐ Abaixo de 25 anos ☐ De 31 a 35 anos ☐ De 41 a 45
☐ De 25 a 30 anos ☐ De 36 a 40 anos ☐ Acima de 45 anos

3-Estado Civil

☐ Casado (a) ☐ Divorciado (a) ☐ Viúvo (a)
☐ Solteiro (a) ☐ Separado (a) ☐ Outro

4-Renda Familiar (em Salários Mínimos)

☐ Menos de 1SM ☐ De 3 a 4 SM ☐ De 7 a 8 SM
☐ De 1 a 2 SM ☐ De 5 a 6 SM ☐ Acima de 8SM

5- Escolaridade

☐ 1º grau completo ☐ 2º grau completo ☐ 3º grau completo
☐ 1º grau incompleto ☐ 2º grau incompleto ☐ 3º grau incompleto
☐ Pós-graduado

II – AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE SATISFAÇÃO

6-Como obteve informações sobre este curso?

☐ Panfletos ☐ Carro de som
☐ Amigos ☐ Nos cultos
☐ Outros

7- Na sua opinião, este curso serviu para enriquecer a sua carreira profissional?

☐ Sim ☐ Às vezes
☐ Não ☐ Sempre
☐ Nunca

8- Você indicaria este curso para alguém?

☐ Sim ☐ Não

09- Caso sim, por quê?

10- Caso não, por quê?

III – INFRA-ESTRUTURA

11. O local dos cursos tem:

- | | | | |
|-----------------|----------------------------------|------------------------------|--------------------------------|
| 1) Ventilação | ☐ Regular | ☐ Boa | ☐ Ótima |
| 2) Iluminação | ☐ Regular | ☐ Boa | ☐ Ótima |
| 3) Sala de aula | ☐ Regular | ☐ Boa | ☐ Ótima |
| 4) Equipamento | ☐ Regular | ☐ Boa | ☐ Ótima |

12. Sugestões quanto à infra-estrutura

IV – CORPO DOCENTE

13. Como você avalia os docentes ou instrutores?

- | | |
|------------------------------------|---------------------------------|
| ☐ Regulares | ☐ Ótimos |
| ☐ Bons | |

14. Sugestões quanto ao corpo docente

V – METODOLOGIA

15. Como você avalia a metodologia utilizada neste curso (a maneira de ensinar):

- | | |
|----------------------------------|--------------------------------|
| ☐ Regular | ☐ Ótima |
| ☐ Boa | |

VI – CARGA-HORÁRIA

16. Como você avalia a carga horária do curso?

- | | |
|---------------------------------------|------------------------------------|
| ☐ Suficiente | ☐ Excessiva |
| ☐ Insuficiente | |

17 – SUGESTÕES GERAIS

ANEXOS



**CENTRO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL PASTOR
EUGÊNIO MARTINS PIRES.**

Rua Otávio Gomes de Castro, 27 – Centro
Parnamirim – RN
Telefax: (84) 3645.2380
CNPJ 00.786.867/0001-14

RELATÓRIO DOS CURSOS DE 2007 (convênio PMP e ADERN)

1 - CURSO DE CORTE E COSTURA (concluído)

Período: 05/03 a 08/06/07

Carga horária: 152

Horário: 14:00 às 17:00 Segundas, Quartas e Sextas

Local: Centro

Vagas: 20 - Inscritos: 25

Concluintes: 16 - Desistentes: 09

Professora: M^a de Lurdes

Sócio: 10 Não sócio: 6 Despesa: 554,25 Receita: 1121.00

2 - CURSOS DE BISCUIT I (concluído)

Período: 05/02 a 28/02/07

Carga Horária: 24h

Horário: 14:00 às 16:00 segunda e quarta

Local: Cajupiranga

Vagas: 20 - Inscritos: 20

Concluintes: 20 - Desistentes: 00

Professora: Simone

Sócio: 14 Não sócio: 06 Despesa: 90 Receita: 60,00

3- CURSO DE SERIGRAFIA (concluído)

Período: 06/03 a 03/05/07

Carga horária: 48h

Horário: 14:00 às 17:00h

Local: Bela Vista II

Vagas: 25 - Inscritos: 25

Concluintes: 07 - Desistentes: 18

Professor: Natan

Sócio: 1 Não sócio: 6 Despesa: 718,00 Receita: 0,00

4- CURSO DE LIBRAS (concluído)

Período: 17/03 a 16/06/07

Carga horária: 20H

Horário: 14:00 às 16:00h

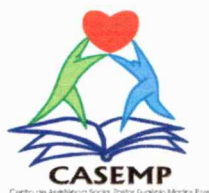
Local: Templo Sede

Vagas: 40 - Inscritos: 28

Concluintes: 16 - Desistentes: 12

Professor: Waquiria Vidal

Sócio: 20 Não sócio: 8 Despesa: 200,00 Receita: 0,00



**CENTRO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL PASTOR
EUGÊNIO MARTINS PIRES.**

Rua Otávio Gomes de Castro, 27 – Centro
Parnamirim – RN
Telefax: (84) 3645.2380
CNPJ 00.786.867/0001-14

5- CURSO DE BISCUIT II (concluído)

Período: 11/04 a 07/05/05

Carga horária: 24h

Horário: 14:00 às 16:00h segunda e quarta

Local: Taborda

Vagas: 20 - Inscritos: 18

Concluintes: 14 - Desistentes: 4

Professor: Francis

Sócio: 14 Não sócio: 04 Despesa: 99,25 Receita: 40,00

6 - CURSOS BISCUIT III (concluído)

Período: 12/04 a 04/05/07

Carga horária: 24h

Horário: 14:00 às 16:00h

Local: P.de Areia II

Vagas: 21 - Inscritos: 21

Concluintes: 21 - Desistentes: 00

Professor: Simone

Sócio: 16 Não sócio: 5 Despesa: 86,50 Receita: 40,00

7 – CURSOS DE TECNICAS DE VENDAS (concluído)

Período: 13/04 a 11/05/07

Carga horária: 15h

Horário: 14:00 às 17:00h

Local: Templo Sede

Vagas: 40 - Inscritos: 40

Concluintes: 30 - Desistentes: 10

Professor: Arthur

Sócio: 20 Não sócio: 20 Despesa: 0,00 Receita: 48,00

8 - CURSOS PINTURA TECIDO (concluído)

Período: 26/06 a 30/08/07

Carga horária: 60h

Horário: 15:00 às 17:00

Local: Cajupiranga

Vagas: 20 - Inscritos: 19

Concluintes: 19 - Desistentes: 0

Professor: Lidiedina

Sócio: 12 Não sócio: 7 Despesa: 545,00 Receita: 169,00



**CENTRO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL PASTOR
EUGÊNIO MARTINS PIRES.**

Rua Otávio Gomes de Castro, 27 – Centro
Parnamirim – RN
Telefax: (84) 3645.2380
CNPJ 00.786.867/0001-14

FARN

9-CURSO SERIGRAFIA (concluído)

Período: 15/05 a 06/07/07

Carga horária: 36h

Horário: 14:00 às 17:00

Local: Desafio Jovem Carena Mangabeira

Vagas: 13 - Inscritos: 13

Concluintes: 04 - Desistentes: 09

Professor: Natã

Sócio:00 Não sócio:00 Despesa: 718,0 Receita:0,00

10-CURSO DE CORTE DE CABELO (concluído)

Período: 02/07 a 13/09/07

Carga horária: 153h

Horário: 3horas

Local: centro

Vagas: 28 - Inscritos: 28

Concluintes: 20 - Desistentes: 08

Professor: Paula

Sócio: 10 Não sócio: 18 Despesa: 0,00 Receita: 460,00

11-CURSO DE INFORMÁTICA ADULTO MANHÃ I (concluído)

Período: 05/03 a 02/07/07

Carga horária: 68h

Horário: 8:00 às 10:00 Segunda, quarta

Local: centro

Vagas: 10 - Inscritos: 10

Concluintes: 05 - Desistentes: 05

Professores: Elton

Sócio: 05 Não sócios: 00 Despesa:120,00 Receitas: 360,00

12-CURSO DE INFORMÁTICA CRIANÇA MANHÃ II (concluído)

Período: 05/03 a 02/07/07

Carga horária: 68h

Horário: 8:00 às 10:00 terça e quinta

Local: centro

Vagas: 10 - Inscritos: 06

Concluintes: 03 - Desistentes: 03

Professores: Elton

Sócio: 03 Não sócio:02 Despesa:120,00 Receita:260,00



**CENTRO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL PASTOR
EUGÊNIO MARTINS PIRES.**

Rua Otávio Gomes de Castro, 27 – Centro
Parnamirim – RN
Telefax: (84) 3645.2380
CNPJ 00.786.867/0001-14

13-CURSO DE INFORMÁTICA ADULTO TARDE III (concluído)

Período: 05/03 a 02/07/07

Carga horária: 68h

Horário: 14:00 às 16:00 Segunda e quarta

Local: centro

Vagas: 10 - Inscritos: 10

Concluintes: 04 - Desistentes: 06

Professores: Christiane

Sócio: 04 Não sócio: 00 Despesa:120,00 Receita: 360,00

14-CURSO DE INFORMÁTICA CRIANÇA TARDE IV (concluído)

Período: 05/03 a 02/07/07

Carga horária: 68h

Horário: 14:00 às 16:00 Terça e quinta

Local: centro

Vagas: 11 - Inscritos: 11

Concluintes: 10 - Desistentes: 01

Professores: Christiane

Sócio: 07 Não sócio: 03 Despesa:120,00 Receita: 520,00

15-CURSO DE INFORMÁTICA ADULTO NOITE V (concluído)

Período: 05/03 a 02/07/07

Carga horária: 68h

Horário: 19:00 às 21:00 Segunda, quarta

Local: centro

Vagas: 10 - Inscritos: 10

Concluintes: 05 - Desistentes: 05

Professores: Plécio.

Sócio: 04 Não sócio: 01 Despesa:120,00 Receita: 340,00

16-CURSO DE INFORMÁTICA ADULTO NOITE VI (concluído)

Período: 05/03 a 02/07/07

Carga horária: 68h

Horário: 19:00 às 21:00 terça e quinta

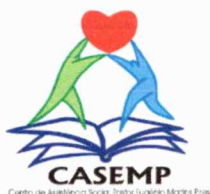
Local: centro

Vagas: 10 - Inscritos: 10

Concluintes: 06 - Desistentes: 04

Professores: Plécio

Sócio: 02 Não sócio: 04 Despesa:120,00 Receita: 400,00



**CENTRO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL PASTOR
EUGÊNIO MARTINS PIRES.**

Rua Otávio Gomes de Castro, 27 – Centro
Parnamirim – RN
Telefax: (84) 3645.2380
CNPJ 00.786.867/0001-14

17-CURSOS BISCUIT IV (concluído)

Período: 06/06 a 29/06/07

Carga horária: 24h

Horário: 14:00 às 16:00

Local: J.Cohabinal

Vagas: 20 - Inscritos: 16

Concluintes: 12 - Desistentes: 04

Professor: Francy

Sócio: 12 Não sócio: 06 Despesa: 65,68 Receita: 60,00

18-CURSOS BISCUIT V (concluído)

Período: 14/06 a 06/07

Carga horária: 24h

Horário: 14:00 às 16:00

Local: Boa vista III

Vagas: 20 - Inscritos: 19

Concluintes: 19 - Desistentes: 00

Professor: Simone

Sócio: 10 Não sócio: 09 Despesa: 71,00 Receita: 120,00

19 - CURSOS DE LIBRAS (concluído)

Período: 16/07 a 31/07/07

Carga horária: 42h

Horário: 18:00 às 21:00

Local: Templo Sede

Vagas: 40 - Inscritos: 13

Concluintes: 13 - Desistentes: 0

Professor: José Arno

Sócio: 3 Não sócios: 10 Despesas: 00 Receita: 00

20- TREINAMENTOS DE VENDAS "OTICA PARÁ" (concluído)

Período: 28/07/07

Carga horária: 3h

Horário: 14:00 às 17:00

Local: Templo Sede

Vagas: 40 - Inscritos:

Concluintes: 15 - Desistentes: 00

Professor: José Carlos



**CENTRO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL PASTOR
EUGÊNIO MARTINS PIRES.**

Rua Otávio Gomes de Castro, 27 – Centro
Parnamirim – RN
Telefax: (84) 3645.2380
CNPJ 00.786.867/0001-14

21 - : DECOPAGEM, TEXTURA E CRAQUELÊ (concluído)

Período: 01/10 a 05/10/07

Carga horária: 12h

Horário: 14:00 as 17:00

Local: Centro

Vagas: 20 - Inscritos: 25

Concluintes: 25 - Desistentes: 00

Professor: Francis

Sócio: 10 Não sócio: 15 Despesa: 143,00 Receita: 115,00

22-CURSOS BISCUIT VI (concluído)

Período: 28/08 a 19/09/07

Carga horária: 24h

Horário: 14:00 às 16:00

Local: Cidades Jardins

Vagas: 20 - Inscritos:

Concluintes: 09 - Desistentes: 10

Professor: Francis

Sócio: 10 Não sócio: 09 Despesa: 71,00 Receita: 120,0

23-CURSO DE INFORMÁTICA ADULTO TARDE I (andamento)

Período: 13/08 a 13/12/07

Carga horária: 68h

Horário: 14:00 às 17:00h segundas e quartas

Local: centro

Vagas: 10 - Inscritos: 10

Concluintes: 8 - Desistentes:

Professores: Christiane

Sócio: 2106 Não sócio: 04 Despesa: Receita:

24-CURSO DE INFORMÁTICA ADULTO NOITE II (andamento)

Período: 13/08 a 13/12/07

Carga horária: 68h

Horário: 19:00 às 21:00h segundas e quartas

Local: centro

Vagas: 10 - Inscritos: 10

Concluintes: - Desistentes:

Professores: Plécyo

Sócio: 5 Não sócio: 5 Despesa: Receita:



**CENTRO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL PASTOR
EUGÊNIO MARTINS PIRES.**

Rua Otávio Gomes de Castro, 27 – Centro
Parnamirim – RN
Telefax: (84) 3645.2380
CNPJ 00.786.867/0001-14

25-CURSO DE INFORMÁTICA ADULTO TARDE III (andamento)

Período: 14/08 a 13/12

Carga horária: 68h

Horário: 14:00 às 17:00h terças e quintas

Local: centro

Vagas: 10 - Inscritos: 08

Concluintes: 10 - Desistentes:

Professores: Christiane

Sócio: 08

Não sócio: 02

Despesa:

Receita:

26-CURSO DE INFORMÁTICA ADULTO NOITE IV (andamento)

Período: 14/08 a 13/12

Carga horária: 68h

Horário: 19:00 às 21:00h terças e quintas

Local: centro

Vagas: 10 - Inscritos: 08

Concluintes: - Desistentes:

Professores: Plecyo

Sócio: 06

Não sócio: 04

Despesa:

Receita:

27-CURSOS DE ESPANHOL (andamento)

Período: 11/09 a 17/01/08

Carga horária: 96H

Horário: 19:00 às 21:00h

Local: T.Sede

Vagas: 40

Inscritos: 22

Desistentes:

Professor: David Junior

Sócio: 12

Não sócio: 10

Despesa:

Receita:

28-CURSOS BISCUIT VII (concluído)

Período: 15/10 a 06/11

Carga horária: 24h

Horário: 14:00 às 16:00

Local: Jardim Aeroporto

Vagas: 20 Inscritos: 18

Concluintes: 15 Desistentes: 03

Professor: Simone

Sócio: 10

Não sócio: 05

Despesa:

Receita:



**CENTRO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL PASTOR
EUGÊNIO MARTINS PIRES.**

Rua Otávio Gomes de Castro, 27 – Centro
Parnamirim – RN
Telefax: (84) 3645.2380
CNPJ 00.786.867/0001-14

29-CURSOS DE CORTE E COSTURA (concluído)

Período: 03/09 a 16/11/07

Carga horária: 140

Horário: 14:00 às 17:00 Segundas, Quartas e Sextas

Local: P.Industrial

Vagas: 20 - Inscritos: 19

Concluintes:10 - Desistentes:8

Professora: M^a de Lurdes

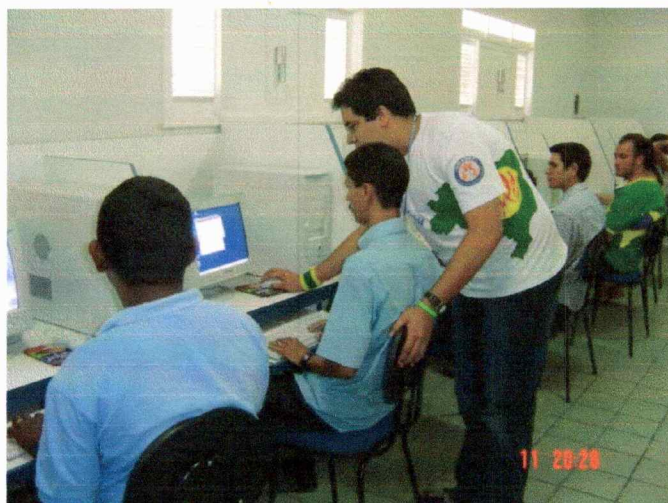
Sócio: 8 Não sócio: 00 Despesa: Receita:



**CENTRO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL PASTOR
EUGÊNIO MARTINS PIRES.**

Rua Otávio Gomes de Castro, 27 – Centro
Parnamirim – RN
Telefax: (84) 3645.2380
CNPJ 00.786.867/0001-14

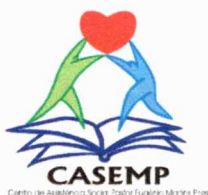
CURSO DE INFORMÁTICA - CASEMP



PROFESSOR ENSINANDO AOS SEUS ALUNOS



**ESTRUTURA DA SALA DE AULA DOS CURSOS DE INFORMÁTICA –
INSTALADA NA CONGREGAÇÃO DO CENTRO - ADPAR**



**CENTRO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL PASTOR
EUGÊNIO MARTINS PIRES.**

Rua Otávio Gomes de Castro, 27 - Centro
Parnamirim - RN
Telefax: (84) 3645.2380
CNPJ 00.786.867/0001-14

FARN

CURSO DE BISCUIT - CASEMP



ARTESANATO EM BISCUIT - FEITO PELAS ALUNAS DO CURSO



TURMA DO CURSO DE BISCUIT



**CENTRO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL PASTOR
EUGÊNIO MARTINS PIRES.**

Rua Otávio Gomes de Castro, 27 – Centro
Parnamirim – RN
Telefax: (84) 3645.2380
CNPJ 00.786.867/0001-14

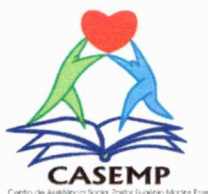
CURSO DE CORTE E COSTURA - CASEMP



ENTREGA DO CERTIFICADO – CURSO DE CORTE E COSTURA



ROUPAS FEITAS PELAS ALUNAS DO CURSO DE CORTE E COSTURA



**CENTRO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL PASTOR
EUGÊNIO MARTINS PIRES.**

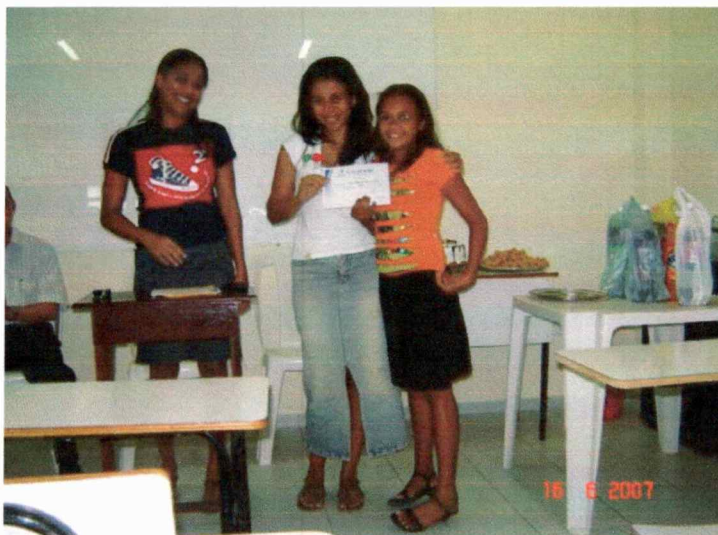
Rua Otávio Gomes de Castro, 27 – Centro
Parnamirim – RN
Telefax: (84) 3645.2380
CNPJ 00.786.867/0001-14

CURSO DE CABELEIREIRO - CASEMP

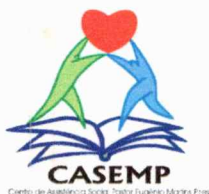


**PROFESSORA DO CURSO DE CABELEIREIRO ENSINANDO A
MAIS NOVA ALUNA**

CURSO DE LIBRAS - CASEMP



**PROFESSORA ENTREGANDO O CERTIFICADO A ALUNA DO CURSO DE
LIBRAS. AO LADO A COORDENADORA DOS CURSOS
PROFISSIONALIZANTES.**



**CENTRO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL PASTOR
EUGÊNIO MARTINS PIRES.**

Rua Otávio Gomes de Castro, 27 – Centro
Parnamirim – RN
Telefax: (84) 3645.2380
CNPJ 00.786.867/0001-14

CURSO DE PINTURA - CASEMP



ALUNAS DO CURSO DE PINTURA EXPONDO SUAS ARTES



**TECIDOS PINTADOS Á MÃO PELAS ALUNAS DO CURSO DE PINTURA DO
CASEMP**

RELATÓRIO GERAL DOS CURSOS ANO 2007

CURSOS	LOCAL	HORÁRIO	MATRICULADOS	TOTAL DE PARTICIPANTES
Biscuit I	Cajupiranga	Tarde 14:00 às 16:00	25	20 pessoas
Biscuit II	Taborda	Tarde 14:00 às 16:00	18	14 pessoas
Biscuit III	P. de Areia II	Tarde 14:00 às 16:00	21	21 pessoas
Biscuit IV	J. Cohabinal	Tarde 14:00 às 16:00	16	12 pessoas
Biscuit V	Boa Vista III	Tarde 14:00 às 16:00	19	19 pessoas
Biscuit VI	Jardim Aeroporto	Tarde 14:00 às 16:00	20	20 pessoas
Biscuit VII	Cidade Jardim	Tarde 14:00 às 16:00	15	9 pessoas
Corte Costura	Centro	Tarde 14:00 às 17:00	25	16 pessoas
Corte Costura	Parque Industrial	Tarde 14:00 às 17:00	19	11 pessoas
Corte Cabelo	Centro	Tarde 14:00 às 17:00	28	20 pessoas
Deco, textura e craquelê	Centro	Tarde 14:00 às 17:00	25	25 pessoas
Informática Adulto	Centro	Manhã 8:00 às 10:00	10	05 pessoas
Informática Criança	Centro	Manhã 8:00 às 10:00	10	03 pessoas
Informática Adulto	Centro	Tarde 14:00 às 16:00	10	04 pessoas
Informática Criança	Centro	Tarde 14:00 às 16:00	10	10 pessoas
Informática Adulto	Centro	Noite 19:00 às 21:00	10	05 pessoas
Informática Adulto	Centro	Noite 19:00 às 21:00	10	06 pessoas
Informática	Centro	Tarde 14:00 às 17:00	10	08 pessoas
Informática Adulto	Centro	Noite 19:00 às 21:00	10	08 pessoas
Informática	Centro	Tarde 14:00 às 17:00	10	10 pessoas
Informática Adulto	Centro	Noite 19:00 às 21:00	10	10 pessoas
Libras	Templo Sede	Tarde 14:00 às 16:00	28	16 pessoas
Libras Avançado	Templo Sede	Noite 18:00 às 21:00	13	13 pessoas
Pintura Tecido	Cajupiranga	Tarde 15:00 às 17:00	19	19 pessoas
Serigrafia	Desafio jovem Carena	Tarde 14:00 às 17:00	25	07 pessoas
Serigrafia	Bela Vista II	Tarde 14:00 às 17:00	13	04 pessoas
Técnicas de vendas	Templo Sede	Tarde 15:00 às 17:00	40	30 pessoas
Treinamento de vendas	Templo Sede	Tarde 14:00 às 16:00	20	20 pessoas
Espanhol	Templo Sede	Tarde 14:00 às 16:30	25	Andamento
TOTAL DE MATRICULADOS				494
TOTAL DE CONCLUINTES				355

CONTRIBUIÇÃO

Sócio Mantenedor: Contribui com R\$ 5,00 ou R\$ 10,00 mensais, embora sua finalidade seja colaborar com a Instituição, o mesmo também tem direito à assistência social, mediante condições favoráveis, conforme abaixo indicado:

BENEFÍCIOS

* ATENDIMENTO JURÍDICO



* ATENDIMENTO MÉDICO PSICOLÓGICO E FONAUDIÓLOGO.



* AJUDA FINANCEIRA E DISTRIBUIÇÃO DE CESTAS BÁSICAS PARA OS CARENTES



PARCEIROS DO CASEMP

ADERN— Agência de educação para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte.



PMP— Prefeitura Municipal de Pamamirim.

PAMAMIRIM

Ótica Pará— Aqui você é especial.



AGRADECIMENTOS

O CASEMP agradece a contribuição dos sócios mantenedores, parceiros e voluntários. A sua colaboração é de suma importância para o desenvolvimento e ajuda aos mais necessitados.

Além dessas contribuições, parcerias realizamos cursos de capacitação por oferecendo as pessoas a se inserirem no mercado de trabalho formal e informal para que assim tenham seu próprio sustento.

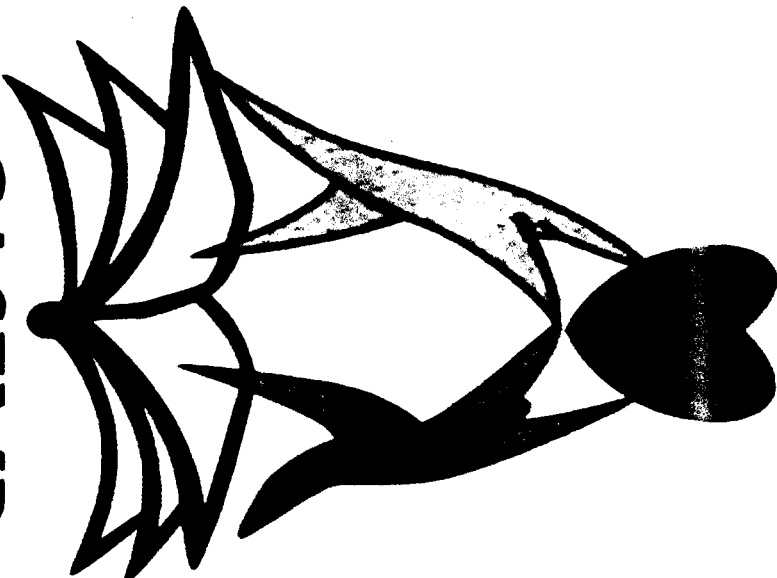
Fazemos parte do Programa Cidadão Nota 10. Traga seus cartões e notas fiscais e deposite em nossas urnas, ajude a construir nossa escola.

EQUIPE

DIRETOR	JOSIEL ALVES
TESOUREIRA	CRISTIANE ALVES
COORD. DE CURSOS	JOELMA LIRA
COORD. CIDADÃO NOTA 10	ALDA MARIA
ATENDIMENTO MÉDICO	HELOÁ BEZERRA

CASEMP

Centro de Assistência Social
Pastor Eugênio Martins Pires.
R. Otávio Gomes de Castro, 27
Centro Pamamirim—RN
Telefax: (84) 3645-2380
CNPJ: 00.786.867/0001-14



CASEMP

Centro de Assistência Social Pastor Eugênio Martins Pires
A FÉ SEM OBRAS É MORTA.

O Centro de Assistência Social Pr. Eugênio Martins Pires, ao longo desses anos, tem prestado valiosos serviços, em diversas áreas da ação social e educacional, ajudando a amenizar a situação econômica e financeira de muitas Famílias.

Sociedade civil sem fins lucrativos fundado em 03 de janeiro de 1988, é reconhecida como utilidade pública municipal pela lei n.º 625 de 25 de julho de 1989 e estadual, pela lei n.º 7718 de 19 de julho de 1999 e registrado no conselho de assistência social municipal conforme processo n.º 017/2004 de 14 de setembro de 2004.

O QUE O CASEMP OFERECE?

Atualmente o CASEMP presta os seguintes serviços sociais:

- ♦ **Assistência Educacional:** Essa ação se desenvolve através do convênio com a Prefeitura Municipal de Parnaíba, a pré-escola Casinha Verde com 200 alunos, que funciona em Rosa dos Ventos, nos turnos matutino e vespertino. A creche Infância Aguiar, com 180 crianças no bairro Bela Vista II nos turnos matutino e vespertino, e dois projetos do BETI, com 150 alunos em cada unidade. Uma unidade em Passagem de Areia e outra em Pirangi de Dentro. E em construção através do Programa Cidadão nota 10, uma linda escola no bairro de Santos Reis com 2000m2 de área construída.
- ♦ **Assistência Alimentar:** Todos os meses o CASEMP oferece uma média de 120 cestas básicas a pessoas carentes.
- ♦ **Assistência Jurídica:** O CASEMP oferece assistência jurídica a todos que não podem pagar um advogado particular, através de

realizados a cada 2 meses mutirões na periferia da cidade, com médicos, advogados, psicólogos, cortes de cabelos, palestras, aplicação de flúor etc.

- ♦ **Assistência Financeira:** Diariamente ajudamos na compra de medicamentos, exames médicos, passagens, construção, emergências, água, luz, gás e alimentação.

- ♦ **Assistência Matrimonial:** Em convênio com o cartório, o CASEMP oferece ao carente redução de 50% nas despesas para a realização de casamentos.

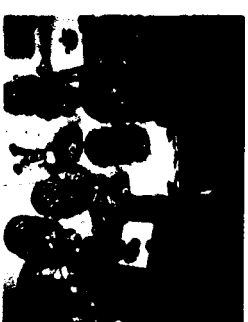
- ♦ **Assistência Médica:** Temos assistência médica nas especialidades de Clínico Geral, Ginecologista, Gastroenterologia, Medicina do Trabalho, Psicologia, Fonoaudiologia.

- ♦ **Cursos Profissionalizantes:** emos a disposição os seguintes cursos, Informática com duração de 4 meses com a carga horária de 60 horas que funciona no laboratório equipado com 10 computadores, os turnos tarde e noite. Corte e Costura com duração de 3 meses, com turma de 15 alunos no turno da tarde. Cabeleireiro com duração de 3 meses, com turmas de 20 alunos no turno da tarde. Serigrafia, com duração de 2 meses, com turmas de 15 alunos no turno da tarde. E também realizamos cursos de Biscuit—Salgados—Doces—Confeiteiro—Cochê—Vagonite—Pinturas em Tecido—Eletricista—Inglês—Libras, esses cursos são ministrados por instrutores capacitados, todo equipamento e material é fornecido pelo CASEMP.

Serigrafia



Biscuit



Informática



Pintura em tecido



Padeiro



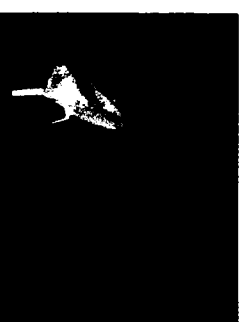
Cozinheiro Industrial



Corte e costura



Cabeleireiro





INFORMATIVO CASEMP 2007

ATENDIMENTO JURIDICO

das as Terças-feiras - Márcia Rosa e Silvio Menezes (advogados)

Horário: 8h às 11h

Cal: CASEMP – Congregação do Centro

ATENDIMENTO MÉDICO

rapia Ocupacional – Drª Gilyanne Rodrigues

gundas-feiras Horário: 9h manhã

pecialidades-clínico Geral e Gastroenterologia-Dr. Seledon Marques.

artas-feiras Horário: 8h manhã

pecialidades – Ginecologia e Clínico Geral - Dr.º Antônio Jácome.

gundas - feiras (quinzenalmente) Dias:08 e 22 de Outubro Horário: 13:30 h

noaudióloga Dr.ª Helena

intas-Feiras Horário: 9h manhã

ndimento Psicológico – Dr.ª Regia Mª de Carvalho

xtas-feiras Horárias: 9h manhã

sistente Social – Dr.ª Marta

ças – feiras Horário: 9h manhã

e: Todos os atendimentos de **Não Sócio** devem trazer **Encaminhamento** do Dirigente da congregação e passar pela Assistente Social. (Exceto Preventivo)

EVENTIVO

das as Terças Horário: 13h

cal: CASEMP – congregação do Centro (atendimento c/ **Helôá** – fone: 3645-2380)

DADÃO NOTA 10

ade a Construir nossa Escola, estamos recebendo os cupons e notas fiscais referente aos
ses de ,setembro,outubro,novembro e dezembro de 2007 (entrega na Congregação do
ntro,CASEMP)

CURSOS

DISCUT

ido das aulas: 01/10

ocal: Jardim Aeroporto Horário: 14:00 às 17:00h

Local: Centro Horário: 14:00 às 17:00h

Valor: sócio – R\$ 5,00 Não sócios – R\$ 10,00

DECOPAGEM, CRAQUELE, TEXTURA

Início das aulas: 01/10

INSCRIÇÕES ABERTAS DE SEGUNDA A QUINTA DE 8H ÀS 12H!
Sexta expediente interno

Para mais informações ligue: 3645-2380